

Mineração Rio do Norte S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	49
Balanços patrimoniais	52
Demonstrações dos resultados	53
Demonstrações dos resultados abrangentes	54
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	55
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	56
Demonstrações do valor adicionado	57
Notas explicativas às demonstrações financeiras	58



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2025

mrn.com.br





Introdução

2025. Na demonstração de resultados, a reafirmação dos compromissos.

Com 45 anos recém-completados desde o seu primeiro embarque de bauxita, a MRN iniciou o ano de 2025 diante de novos desafios, mas com o mesmo propósito: manter-se como referência mundial no setor de mineração sustentável, promovendo inovação para o desenvolvimento da empresa em conjunto com as comunidades vizinhas, a preservação do meio ambiente e o respeito às pessoas.

A seguir, um relatório que traz o resultado dessa cultura de mais de quatro décadas trabalhando o presente, olhando o futuro. Nas operações, em todos os níveis de empregados, nas comunidades ribeirinhas e quilombolas do entorno, no reflorestamento das áreas mineradas, cada passo está repleto de respeito, transparência, inovação e equilíbrio.

E assim caminha a bauxita sustentável, do Pará para o mundo.

Boa leitura!



Índice

Destaques do ano	6
Saúde e Segurança	8
Sustentabilidade	14
Ambiental	15
Social	18
Governança.....	24
Pessoas.....	30
Segurança de barragens e gestão do sistema de rejeito	35
Tecnologia e Inovação	38
Desempenho operacional e econômico-financeiro	42



DESTAQUES DO ANO

Os pontos de evidência no ano de 2025 reforçam a continuidade dos compromissos da MRN a favor do desenvolvimento da empresa, empregados e sociedade, fortalecendo sua cultura de crescimento com responsabilidade.

Segurança

A MRN manteve a segurança como valor inegociável, alcançando 13,9 milhões de horas-homem trabalhadas (HHT) e taxa de acidentes reportáveis de 0,72, reafirmando-se como referência internacional no setor.

Produção e Desempenho Econômico

A produção de bauxita totalizou 12,8 milhões de toneladas, nível semelhante ao de 2024, e embarcou 12,7 milhões de toneladas. O EBITDA atingiu R\$ 695,6 milhões e o exercício encerrou com lucro líquido de R\$ 291,9 milhões.

Redução a Valor Recuperável de Ativos - *Impairment*

Em dezembro de 2025 a MRN realizou o teste de recuperabilidade dos ativos ("*impairment*"), o qual resultou em reversão parcial de R\$ 518,1 milhões. Essa reversão ocorreu em função das melhores projeções financeiras do Projeto Novas Minas (PNM).

Crescimento da Representatividade

A MRN avançou na agenda de inclusão e diversidade, com 8,5% do quadro composto por empregados reconhecidos como comunitários quilombolas e ribeirinhos (8,0% em 2024). A representatividade feminina atingiu 13,0% do total de empregados (12,8% em 2024) e 16,7% de mulheres em posição de liderança (15,3% em 2024), reforçando o compromisso com equidade, empregabilidade local e desenvolvimento regional.

Reflorestamento

Em 2025, foram reflorestados 351 hectares (380 ha em 2024), totalizando mais de 8 mil hectares recuperados desde o início das operações, evidenciando a continuidade do compromisso ambiental.

Licenciamento Ambiental

Foram obtidas 6 licenças e 33 autorizações ambientais, incluindo a renovação da Licença de Operação do Platô Saracá, a renovação da Licença de Operação de Descomissionamento do Platô Almeidas, autorizações estruturantes para o Projeto Linha de Transmissão — que viabilizará a transição energética e a redução de emissões de CO₂ — e o Atestado de Condição Sanitária (ATCS) do Ministério da Saúde, essencial ao licenciamento do Projeto Novas Minas.

Investimentos Socioambientais

A MRN investiu R\$ 51,6 milhões em programas sociais (R\$ 42,2 milhões em 2024), com destaque para os Planos Básicos Ambientais Quilombolas (PBAQ) vinculados ao PNM; projetos de educação básica (PAEB) e Ensino Superior (PAES), capacitação profissional e empreendedorismo feminino; Projeto Quilombo, com ações de saúde nas comunidades; expansão da agricultura familiar, sistemas agroflorestais, turismo de base comunitária e redes de sementes; além da ampliação do Programa de Visitas às operações, fortalecendo a transparência e o relacionamento comunitário.

Manutenção de Certificações

A empresa manteve certificações essenciais em 2025, incluindo ABNT NBR ISO 37001:2017, ABNT NBR ISO 37301:2021, ISO 14001, ISO 45001 e ASI – Performance e Cadeia de Custódia. Auditorias externas reforçaram o avanço da MRN na trajetória de alinhamento com práticas ESG e padrões internacionais, como IFC, Princípios do Equador e OIT.

Gestão de Rejeito

O Plano de Remoção Mecânica de Rejeitos de 2025 manteve resultados alinhados ao ano anterior, com a remoção de 2,2 milhões de m³ de rejeitos secos, em conformidade com o Plano de Fechamento do Saracá.



SAÚDE E SEGURANÇA

A segurança e a saúde são valores inegociáveis e pilares estratégicos na atuação da MRN e seguiram, em 2025, valorizando a prevenção, o cuidado com as pessoas e a gestão integrada de riscos, em todas as suas operações.

SEGURANÇA NO TRABALHO

A MRN registrou cerca de 13,9 milhões de horas-homem trabalhadas (HHT) e manteve a taxa de acidentes reportáveis abaixo de 1,0 (fator de 1MM HHT), encerrando 2025 com uma taxa de ocorrências reportáveis de 0,72. Com esse desempenho, manteve-se em posição de referência mundial no segmento de mineração.

Ao longo do ano, a empresa seguiu as boas práticas de segurança no trabalho, com a implementação de diversas iniciativas de prevenção e controle, incluindo capacitações, campanhas de informação, reforço e conscientização.

Foram divulgados 32 alertas de segurança, com temas e ações direcionados à prevenção de acidentes e ao compartilhamento de lições aprendidas a partir de ocorrências internas e externas do setor de mineração. Também foram realizadas diversas campanhas e atividades, com participação ativa dos empregados, entre elas:

- Pesquisa e campanha anual de reforço ao **registro de quase acidentes**;
- Campanha anual interativa sobre prevenção de acidentes com as mãos, intitulada **“De mãos dadas com a segurança”**;
- **“Abril Verde”**. Campanha anual de trânsito seguro, com envolvimento dos alunos do colégio Equipe de Porto Trombetas, contratadas e comunidade;
- **Maio Amarelo**. Campanha anual de trânsito seguro realizada pelos profissionais de segurança do trabalho e CIPAMIN;
- Realização de **blitzes educativas de trânsito**, uso do bafômetro e continuação de capacitação para condução em ambiente fora de estrada para empregados;
- **Reconhecimento mensal** dos destaques em gestão, pelo exemplo da liderança e operacional referente aos registros de quase acidentes;
- **Reunião de alinhamento de segurança** com a Diretoria, Gerentes Gerais, Gerentes de Departamentos, Líderes de Projetos, Gerentes Técnicos, Técnicos de Turno e demais lideranças, para avaliação dos resultados de 2024, desafios e oportunidades de segurança para 2025;
- **SIPATMIN (Semana Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração)**, realizada durante a "Semana de Excelência na MRN", que promoveu reflexões sobre prevenção de acidentes e o cuidado genuíno com as pessoas, fortalecendo a cultura de segurança. O evento incluiu o reconhecimento anual, realizado pela Segurança do Trabalho, dos destaques em gestão pelo exemplo da liderança e dos empregados das áreas operacionais, com a participação de empregados próprios, contratados, alunos da escola de Porto Trombetas e comunidades;

- Encontro com os profissionais de segurança para o **Dia Nacional de Prevenção de Acidentes** e *workshop* para o **Dia do Técnico e Engenheiro de Segurança no Trabalho**;
- **Parada Geral de Segurança**, com foco nas ações de prevenção e diálogo com as lideranças;
- Auditorias externas da **ISO 45001** e **ASI**, com aprovação e manutenção das certificações;
- 16 simulados de emergência;
- Treinamento para facilitadores em análise de acidentes e interação comportamental;
- Formação da CIPAMIN 2026;
- Ação de segurança com os *Front Leaders*, em parceria com a consultoria TRIAD, abrangendo empregados próprios, contratados e projetos. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a atuação em campo do primeiro nível de liderança em favor da segurança das equipes, incluindo encarregados, supervisores, líderes de campo, técnicos de turno e profissionais de segurança do trabalho.

Resultados:

Acidentes			Taxa de Frequência		
Reportável			Reportável		
Sem Afast.	Com Afast.	TOTAL	Primeiros Socorros	N. Global	
9	1	10	19	29	
Sem Afast.	Com Afast.	TOTAL	Primeiros Socorros	Taxa Global	
0,65	0,07	0,72	1,37	2,09	

Base: 1MM HHT
Afast. = Afastamento

SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO

Ao longo de 2025, a MRN fortaleceu de forma consistente suas estratégias voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e ao bem-estar de seus empregados, em consonância com as melhores práticas de saúde ocupacional e assistencial.

No período, as ações desenvolvidas pelo Hospital de Porto Trombetas, no Núcleo de Educação Inclusiva e Acompanhamento Multidisciplinar (NEIAM), na Unidade de Saúde da Feirinha, no Projeto Quilombo e nos Ambulatórios da Mina, resultaram em aproximadamente **91 mil atendimentos** gerais, **144 mil exames**, **750 cirurgias** e **694 internações**.

Esse desempenho foi impulsionado pela ampliação da oferta de serviços especializados e pelo aumento da demanda tanto dos empregados quanto das comunidades locais. Os resultados evidenciam o fortalecimento das

estratégias de saúde preventiva, a melhoria da infraestrutura assistencial e a ampliação da capacidade de resposta às necessidades da população atendida, reafirmando o compromisso institucional da MRN com a saúde e o desenvolvimento social.

No eixo **Social**, foram realizados mais de **39 mil atendimentos e exames** à comunidade, contemplando consultas especializadas, atendimentos de urgência e emergência, procedimentos odontológicos, fisioterapia, exames de diagnóstico por imagem e análises laboratoriais, Projeto Quilombo, além de aproximadamente **380 internações e 157 cirurgias**. Esses resultados refletem o compromisso da MRN com a ampliação do acesso à saúde, a promoção do bem-estar e o fortalecimento do cuidado integral, beneficiando não apenas seus empregados, mas também seus familiares e as comunidades vizinhas, consolidando um impacto social positivo.

Ampliação de Ações Preventivas e Assistenciais

A ampliação do escopo das ações preventivas e assistenciais representou um avanço significativo na capacidade de cuidado em saúde, com impacto direto no acesso, efetividade e segurança dos atendimentos.

A incorporação da **tomografia computadorizada** ampliou a capacidade diagnóstica, favorecendo o diagnóstico precoce e o suporte qualificado à tomada de decisão clínica, especialmente em situações de urgência e emergência.

Da mesma forma, a inclusão de **equipamentos oftalmológicos** como auto-refrator, tonômetro e lâmpada de fenda, fortaleceram as ações preventivas, permitindo o rastreamento, diagnóstico e acompanhamento de condições visuais, com redução de encaminhamentos externos e maior comodidade aos pacientes.

Adicionalmente, a implantação da "**ambulancha**" (embarcação adaptada para atendimento e remoção de pacientes) ampliou a cobertura assistencial em áreas de difícil acesso, garantindo remoções mais ágeis, seguras e integradas à rede de atenção à saúde.

De forma integrada, esses investimentos elevaram a eficiência operacional, reduziram riscos assistenciais, aumentaram a resolutividade local e reforçaram o compromisso institucional com a equidade no acesso, a continuidade do cuidado e a promoção da saúde nas comunidades atendidas.

Projeto Quilombo e Inclusão Comunitária

No ano de 2025, o Projeto Quilombo continuou promovendo ações de saúde preventiva e curativa voltadas às comunidades remanescentes de quilombos da região do Alto Trombetas. O projeto contabilizou mais de **114 mil ações e procedimentos de saúde**, incluindo consultas médicas especializadas,

triagens e acompanhamentos de enfermagem, orientações de assistência social e farmacêutica, distribuição de medicamentos essenciais, realização de exames laboratoriais, palestras educativas e distribuição de refeições.

Esse conjunto de ações garantiu a manutenção da atenção básica em saúde nas comunidades atendidas, bem como o encaminhamento adequado de casos de maior complexidade ao Hospital de Porto Trombetas ou a centros especializados, promovendo melhoria da qualidade de vida, redução de desigualdades e fortalecimento da inclusão social na região.

Projeto Maternar

O Projeto Maternar é uma iniciativa voltada à promoção da saúde materno-infantil, com foco no cuidado preventivo, no fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde e na redução de riscos durante a gestação e o período neonatal. O projeto busca assegurar o acompanhamento adequado, incentivando a adesão ao pré-natal conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Por meio de critérios claros e objetivos, o projeto estabelece a concessão do Kit Maternar como estratégia de incentivo ao cumprimento do acompanhamento mínimo durante a gestação. O kit é entregue no momento do nascimento do bebê às mães que realizam, no mínimo, seis consultas de pré-natal, reforçando a importância do cuidado contínuo, da prevenção e da segurança materno-infantil.

Além de estimular o acesso regular aos serviços de saúde, o Projeto Maternar contribui para a identificação precoce de fatores de risco, o fortalecimento da educação em saúde e a melhoria dos desfechos maternos e neonatais. A iniciativa também promove maior integração entre as equipes assistenciais e as gestantes, ampliando o acolhimento, a confiança e a resolutividade do cuidado.

No ano de 2025, o projeto resultou na entrega de **80 Kits Maternar**, alcançando uma taxa de **adesão ao pré-natal de 96%**, evidenciando seu impacto positivo na promoção da saúde, na prevenção de agravos e no cuidado integral às mães e aos recém-nascidos.

Programa de Saúde Ocupacional (PSO)

A MRN mantém seus exames ocupacionais, com acompanhamento anual para todos os empregados. Em 2025, realizou **4.941 atendimentos em saúde ocupacional**, entre efetivo próprio e contratado. Mais de 95% desses atendimentos do efetivo próprio ocorreram no Hospital de Porto Trombetas, potencializando os programas de saúde e qualidade de vida da empresa. Houve também **melhoria de cerca de 66,6% nos dados clínicos** analisados e uma redução do risco cardiovascular, conforme a avaliação de *Framingham*. São

resultados da abordagem multidisciplinar, incluindo o fortalecimento de programas especializados.

O PSO também avançou na integração de tecnologias digitais, com a aquisição equipamentos oftalmológicos para aprimorar o acompanhamento da saúde ocupacional, aumentando a precisão das análises epidemiológicas e o direcionamento das intervenções.

Programa de Monitoramento da Saúde

Conforme a Escala de *Framingham*, o Programa de Monitoramento da Saúde acompanhou 124 empregados em 2024, passando a monitorar 73 empregados em 2025, por meio de avaliações clínicas trimestrais detalhadas. A redução no número de participantes decorre da melhora dos indicadores clínicos e da diminuição do risco cardiovascular, objetivo central do programa.

A parceria com o Clube MEC (Mineração Esporte Clube) foi fundamental para a execução do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), que promove saúde e bem-estar por meio de atividades físicas, suporte médico e nutricional, além de orientações sobre hábitos de vida saudáveis.

Programa de Monitoramento da Fadiga

A vigilância epidemiológica voltada aos empregados com ronco moderado seguiu ativa em 2025, visando ao diagnóstico precoce da apneia do sono, à mitigação de riscos operacionais nas atividades de lavra e à redução de riscos cardiovasculares.

Adicionalmente, foram revisados os critérios de avaliação clínica nos exames admissionais com a incorporação do questionário de *Epworth*, fortalecendo a identificação precoce de distúrbios do sono e contribuindo para a segurança operacional e a saúde dos empregados.



SUSTENTABILIDADE

- Ambiental
- Social
- Governança

A sustentabilidade segue como eixo estruturante da atuação da MRN, integrando práticas ambientais, sociais e de governança à gestão do negócio, com foco na perenidade da operação, na responsabilidade com os territórios e na geração de valor compartilhado.

AMBIENTAL

Em 2025, a MRN manteve e aprimorou iniciativas e programas que evidenciam seu compromisso com a proteção e a preservação do meio ambiente, entre os quais se destacam:

Reflorestamento de áreas mineradas

A empresa deu continuidade às ações de reflorestamento em 2025, reforçando seu compromisso com a restauração ecológica. Desde o início das operações em 1979, mais de 8 mil hectares **foram recuperados**, sendo **351 hectares em 2025** (380 hectares em 2024).

No ano de 2025, foram **plantadas 455,9 mil mudas** de **101 espécies nativas**, pertencentes a **35 famílias botânicas**, destinadas majoritariamente às áreas de minas em operação, além de áreas em descomissionamento, reservatórios de rejeitos e trechos ao longo da rodoferrovia.

No mesmo período, foram **produzidas 527,7 mil mudas** de **108 espécies nativas**, pertencentes a **35 famílias botânicas**, que serão destinadas à recuperação de áreas mineradas a partir de 2026. Toda a produção foi realizada no viveiro florestal da MRN, utilizando sementes fornecidas pelas comunidades tradicionais. Nesse período, foram adquiridas mais de **2,3 toneladas de sementes** de espécies arbóreas nativas, fortalecendo a economia local e a parceria com as comunidades.

Além dos resultados ambientais, a MRN deu continuidade ao processo de capacitação por meio do acompanhamento técnico de profissionais qualificados na área de negociação comercial de produtos florestais, com foco na comercialização de sementes de espécies arbóreas nativas. A iniciativa tem como objetivo promover a autonomia das comunidades, valorizar o conhecimento tradicional e aprimorar as técnicas de comercialização das sementes coletadas, ampliando o protagonismo comunitário na cadeia de restauração florestal.

Banco de Germoplasma

As ações de conservação da castanheira-do-pará (*Bertholletia excelsa*) no Banco de Germoplasma do Platô Almeidas foram mantidas em 2025, com a realização de tratamentos culturais essenciais ao desenvolvimento de mais de **sete mil indivíduos**. Embora tenha sido um ano dedicado à manutenção, essas ações são determinantes para a consolidação do banco e para o avanço gradual da adaptação das castanheiras ao ambiente pós-lavra. O trabalho contínuo reforça o papel da MRN na conservação da biodiversidade local e no fortalecimento de iniciativas de longo prazo voltadas à restauração ecológica.

Resgate da flora em áreas de supressão

No ano de 2025, o Programa de Resgate, Salvamento, Multiplicação e Reintrodução de Flora **resgatou 7.236 espécimes vegetais**, pertencentes a **99 espécies de 14 famílias botânicas**. Desse total, **7.085 indivíduos foram resgatados** em áreas de lavra/operação, 148 em áreas da linha de transmissão e três em áreas de aproveitamento (áreas já reflorestadas). De modo geral, do material botânico coletado, 6.044 corresponderam a indivíduos de plantas

e frutos, enquanto 1.192 foram sementes. Do total de plantas resgatadas, **3.404 indivíduos já foram reintroduzidos** em áreas reflorestadas.

Adicionalmente, foram multiplicados mais de 11 mil indivíduos no epifitário da MRN, bem como realizada a introdução de **9.471 mudas de 21 espécies, de sete famílias**, contribuindo de forma significativa para a restauração ecológica das áreas mineradas.

Em 2025, foi publicado o livro **“Onde Andei Valeu a Pena”**, que tem como personagem principal o pesquisador João Batista Fernandes da Silva, de 82 anos. Com mais de 40 anos de dedicação ao estudo de espécies epífitas, o pesquisador contribuiu para a identificação e catalogação de cerca de 100 novas espécies da Amazônia Brasileira. Desde 2008, ele coordena o Programa de Resgate e Reintrodução de Epífitas na Floresta Nacional de Saracá-Taquera, iniciativa da MRN voltada à conservação da biodiversidade. O livro também traz o histórico dos 25 anos do Programa de Resgate, Salvamento, Multiplicação e Reintrodução da Flora na MRN.

Licenciamento ambiental

Em 2025, a MRN obteve seis licenças e 33 autorizações ambientais, emitidas pelo IBAMA, ICMBio e pela Secretaria de Meio Ambiente e Mineração da Prefeitura Municipal de Oriximiná (SEMMA ORX). Destacam-se **a renovação da Licença de Operação nº 21/1993 (6ª renovação)**, referente ao platô Saracá, e **a renovação da Licença de Operação de Descomissionamento nº 255/2002 (3ª renovação)**, para o platô Almeidas, assegurando a continuidade das operações, a recuperação de áreas e a implementação das medidas de controle e mitigação ambiental.

Outras licenças e autorizações permitiram a continuidade do apoio à manutenção da rodovia estadual que liga à Terra Santa e o início das obras da Linha de Transmissão de 230 kV, incluindo a concessão da Autorização de Supressão Vegetal (ASV) e a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (Abio), projeto estratégico que possibilitará a substituição da atual fonte energética fóssil que abastece as operações da MRN e a Vila de Porto Trombetas.

Além disso, a MRN obteve o Atestado de Condição Sanitária (ATCS) em 2025, emitido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde (MS), para continuidade do processo de licenciamento do Projeto Novas Minas (PNM).

Monitoramentos de água, ar e ruído

O monitoramento ambiental abrange a qualidade das águas, do ar e os níveis de ruído, com cobertura ampla e contínua. A qualidade das águas foi avaliada em uma rede de **301 pontos**, considerando águas superficiais, nascentes, subterrâneas e efluentes. **Novos pontos de controle** foram incluídos nos platôs Jamari, Rebolado e Escalante, atualmente em fase de Licença Prévia (LP) do Projeto Novas Minas.

No monitoramento da água superficial e de efluentes líquidos industriais, foram realizadas mais de **78 mil análises de 124 parâmetros**, com 2,01% de não-conformidades em relação aos padrões legais, todas atribuíveis a condições características naturais da região. A

qualidade do ar foi acompanhada semanalmente em **14 estações, totalizando mais de 1.170 análises** de partículas, todas dentro dos limites legais. Em relação aos níveis de ruído, foram realizadas medições diurnas e noturnas em **17 pontos**, localizados em áreas com potencial de emissão sonora, também sem registros de valores acima dos padrões permitidos.

Programas de Resgate e Monitoramento de Fauna

As ações de resgate de fauna antes, durante e após a supressão vegetal resultaram no registro de **5.427 animais** em 2025, com **taxa de sobrevivência superior a 99%**. Apenas 27 espécimes precisaram de atendimento no Centro de Triagem de Animais Silvestres da MRN (CETAS). Dentre os registros, 20 eram vestígios (pegadas e tocas) e 45 foram afugentados das áreas de supressão. Dos 5.362 espécimes resgatados, 5.325 foram soltos nas áreas da floresta.

Indicadores	2025	2024
Taxa de sobrevivência	99,4%	99,2%

O resgate de fauna também recolhe ninhos de abelhas das áreas de supressão, visando a preservação desses ninhos que são encaminhados aos meliponários instalados nas bordas dos platôs, onde recebem cuidados por 18 meses, até que estejam aptos a serem reintroduzidos em áreas de reflorestamento, visando o aumento da qualidade ambiental dessas áreas. Ao longo do ano, **122 ninhos de diferentes espécies de abelhas resgatadas** foram direcionados para cuidados nesses meliponários.

Programa de Monitoramento da Restauração Ecológica

O Programa de Monitoramento da Restauração Ecológica, aprovado pelo IBAMA em 2023, teve a primeira campanha realizada em 2024 e a segunda em 2025, cujos dados estão em análise conjunta, embora já formalizados junto ao órgão. O Programa ocorre com coletas de dados de biodiversidade com campanhas bianuais nos diferentes platôs.

Com base em mais de 40 parâmetros ecológicos de fauna, flora e solos, o programa avalia o retorno dos serviços ecossistêmicos às áreas reflorestadas, por meio da comparação com áreas sem interferência da mineração. Os dados de 2024 apontam que, dos cinco platôs monitorados, a maioria dos atributos já alcançou o status de “floresta restaurada” ecologicamente.

Monitoramento Ecológico do Lago Batata

O Monitoramento Ecológico do Lago Batata completou **36 anos em 2025**. Foi dada continuidade ao monitoramento dos grupos biológicos aquáticos (fitoplâncton, zooplâncton, macroinvertebrados aquáticos e peixes), além da qualidade da água e do sedimento em 2025.

Os dados acumulados confirmam o estado avançado de restauração ecológica do Lago, com atendimento aos padrões de qualidade da água e o aumento de matéria orgânica no sedimento. Além disso, para a maioria dos grupos biológicos, é verificado o incremento no número de espécies, confirmando a manutenção das condições naturais de sobrevivência.

Desde 1993, considerando todas as ações de plantio e replantio até 2025, mais de **876 mil mudas foram introduzidas** em 110 hectares de igapó, contribuindo para o fortalecimento da biodiversidade e da qualidade ambiental da região.

Gerenciamento de resíduos urbanos e industriais

A MRN aprimorou consideravelmente a gestão de resíduos sólidos em 2025. A Central de Resíduos Industriais Descartados (CRID) recebeu mais de **4.900 toneladas de resíduos industriais**, das quais 89% foram destinadas dentro do próprio ano. Dentre as destinadas, **99,9% foram tratadas por reprocessamento, reciclagem ou reuso** e 0,1% enviadas para incineração ou aterro sanitário. Além disso, **253 iniciativas de educação ambiental** foram realizadas nas áreas geradoras destes resíduos, alcançando aproximadamente 1.300 pessoas, resultando em melhoria significativa na segregação dos resíduos e aumento do envio para destinações mais sustentáveis.

A Central de Tratamento de Resíduos (CTR), responsável pela gestão de resíduos urbanos, recolheu mais de **13 mil toneladas de resíduos**. Destes, 3% corresponderam a resíduos inorgânicos destinados à reciclagem e 3% a resíduos orgânicos enviados ao sistema de compostagem. O composto produzido é distribuído aos residentes no distrito de Porto Trombetas e comunidades locais.

SOCIAL

A atuação social da MRN segue em processo contínuo de amadurecimento e ampliação. Ao longo de 2025, a empresa fortaleceu o relacionamento com as comunidades situadas em sua área de influência direta e indireta, com presença intensificada nas comunidades inseridas na área de influência direta do Projeto Linha de Transmissão (PLT). As ações da MRN são orientadas por um Plano de Engajamento que estrutura, o relacionamento e os investimentos sociais nas áreas de influência de seus licenciamentos para os próximos anos.

Esse amadurecimento da gestão social foi impulsionado pelo refinamento das práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Estruturado e implementado ao longo de 2025, o Plano Estratégico ASG teve como foco o aprimoramento da gestão social corporativa e a implementação de padrões internacionais, incluindo uma avaliação do atendimento aos requisitos do *International Finance Corporation* (IFC) realizada em 2025. Além disso, a MRN elaborou plano de ação robusto em resposta aos resultados da Devida Diligência em Direitos Humanos, realizada em 2024 por uma consultoria independente, definindo 29 ações, das quais 22 já foram concluídas no decorrer do ano de 2025.

A Gestão Social da MRN é orientada por políticas e procedimentos que disciplinam os investimentos sociais da empresa, definindo critérios objetivos para a destinação de recursos por meio de acordos de parceria, patrocínios e doações. Para assegurar efetividade e transparência, são adotados indicadores que permitem mensurar a qualidade e o impacto dos investimentos realizados nos territórios. Essas modalidades constituem um dos pilares da

atuação em Responsabilidade Social da empresa e, em 2025, corresponderam a 57% do total de investimentos sociais da MRN.

INVESTIMENTO SOCIAL

Em 2025, foram investidos **R\$ 51,6 milhões** (R\$ 42,2 milhões em 2024) no conjunto de programas, projetos e ações socioambientais, considerando os eixos de Responsabilidade Social Corporativa, Licenciamento e Condicionantes Socioambientais.

O ano se destacou pelo avanço nos processos do componente quilombola referente ao Licenciamento do Projeto Novas Minas, de continuidade operacional da empresa para os próximos 18 anos. Foram concluídos os Planos Básicos Ambientais Quilombolas (PBAQ) dos territórios Boa Vista e Alto Trombetas II, objeto de consulta livre, prévia e informada no âmbito do PNM, com a construção dos programas, projetos e ações que mitigarão e compensarão os impactos desse investimento. Também em 2025, a MRN estabeleceu o pagamento da Participação do Resultado da Lavra (PRL retroativa).

Entre os destaques das ações de Responsabilidade Social, estão a manutenção dos programas de apoio ao ensino básico e superior, a execução de ações de capacitação profissional, o fortalecimento de associações locais por meio de diversas iniciativas.

No campo dos Direitos Humanos, as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 refletem o compromisso contínuo da MRN com a promoção da inclusão, da educação e do desenvolvimento social. Entre as iniciativas, destacam-se a parceria com a *Childhood* Brasil, para programas voltados à promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente, o apoio à Rede Empreendedoras de Mulheres Amazônicas (REMA), voltada ao público feminino e jovem, e o Projeto Educação pela Amazônia, que promove a elevação da escolaridade, a oferta de cursos livres e capacitações profissionais nas comunidades da área de influência das operações da MRN.

Comunicação e Engajamento com Comunidades

Com foco no diálogo contínuo e transparente com as comunidades, a MRN realizou **46 reuniões de engajamento** ao longo do ano, envolvendo **43 comunidades** situadas na área de influência direta e indireta. Esses encontros asseguraram a comunicação ativa sobre os processos de licenciamento, o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos empreendimentos da MRN e devolutivas às demandas apresentadas. As ações fortaleceram o canal de diálogo “FALAÍ Comunidade!”, consolidando-o como instrumento estratégico de transparência e relacionamento no âmbito do investimento social.

No mesmo período, o **Programa de Visitas** às instalações da MRN consolidou-se como uma iniciativa estratégica de transparência e aproximação com a sociedade. Foram realizadas cinco visitas de comunidades e sete visitas de instituições de ensino, proporcionando contato direto com o ciclo sustentável das operações da empresa. A vivência *in loco* tem contribuído para ampliar o entendimento sobre as atividades da MRN, fortalecer a confiança por meio da informação e do diálogo direto com a sociedade.

Foram realizados quatro seminários orientativos do **Plano de Ação de Emergência de Barragens (PAEBM)**, incluindo as comunidades Boa Vista, Alto Trombetas, Saracá, Boa Nova e PAE Sapucuá, com foco na transparência e no esclarecimento dos mecanismos de segurança adotados pela empresa. Complementarmente, foi executado um simulado de emergência na comunidade Boa Vista, considerando a área da Zona de Auto Salvamento (ZAS), cuja delimitações concentram-se no igarapé Água Fria. A ação contou com a participação da Defesa Civil do Município de Oriximiná e do Corpo de Bombeiro do 4º GBM (Grupamento de Bombeiros Militar) do Município de Santarém, reforçando a cultura de prevenção, a robustez dos protocolos de segurança da empresa e a confiança das comunidades quanto à proteção e à integridade dos moradores.

Responsabilidade Social Corporativa

O investimento em Responsabilidade Social Corporativa da MRN manteve-se em patamares relevantes, totalizando **R\$ 22,3 milhões**, com foco no fortalecimento da autonomia dos territórios por meio de programas, projetos, ações socioambientais, acordos e parcerias. A educação, em suas dimensões formal, informal e profissional, permaneceu como eixo central desse investimento.

Nesse contexto, o Programa de Apoio ao Ensino Básico (PAEB) atendeu em 2025, a 103 alunos do Ensino Fundamental e Médio de comunidades quilombolas e ribeirinhas dos territórios Boa Vista, Alto Trombetas II, Batata e Ajudante.

Voltado à ampliação do acesso ao ensino superior, o **Programa de Apoio ao Ensino Superior (PAES)** beneficiou, em 2025, **66 jovens quilombolas** (em 2024 beneficiou 60 jovens) dos territórios Alto Trombetas I, Alto Trombetas II e Boa Vista, por meio da concessão de bolsas de estudo e auxílio passagem.

O **Programa Jovem Aprendiz** destacou-se pela ampliação do número de vagas ofertadas aos territórios, com a disponibilização de 61 vagas destinadas a jovens das comunidades Boa Vista, Ajudante, Batata, Alto Trombetas I e Alto Trombetas II, entre outras.

O **Projeto Educação pela Amazônia** ampliou oportunidades e fortaleceu capacidades locais ao beneficiar **301 alunos** que concluíram os cursos de Bombeiro Civil, Pedreiro, Carpinteiro, EJA e CNH, que foram direcionados para as comunidades ribeirinhas, quilombolas e centro urbano dos Municípios de Faro, Terra Santa e Oriximiná. O projeto foi executado pelo Centro de Estudos Integrados (CESI).

Em 2025, a MRN investiu no projeto **Rede Empreendedoras de Mulheres Amazônicas (REMA)**, que foi implementado como iniciativa estratégica de promoção da equidade de gênero, dos direitos humanos e do empoderamento feminino nas comunidades da área de influência direta da MRN. As atividades incluíram capacitações nos eixos de Qualificação Empreendedora, Educação Transformadora, Fortalecimento Organizacional, Comunicação, Gestão, Monitoramento e Avaliação. Ao todo, **322 mulheres** foram diretamente mobilizadas, pertencentes as comunidades ribeirinhas, quilombolas, e de áreas de planalto, ampliando oportunidades, protagonismo feminino e inclusão produtiva nos territórios.

Nas comunidades do Lago Maria Pixi — São Tomé, São Francisco, São Sebastião e Espírito Santo — os projetos nos eixos de **Sistemas Agroflorestais (SAFs)**, **Criação Roçado Floresta (CRF)** e **Turismo de Base Comunitária (TBC)** beneficiaram, em 2025, 102 famílias, com foco no fortalecimento da segurança alimentar e na preservação ambiental. Ao longo do período, foram realizadas **20 capacitações** e **150 visitas técnicas** às propriedades, garantindo suporte especializado, aprimoramento das práticas sustentáveis e a disponibilização de ferramentas agrícolas e insumos. No âmbito da ação desenvolvida pela MRN em parceria com a Emater, foram emitidos **41 Cadastros da Agricultura Familiar (CAF)**, ampliando o acesso dos produtores a políticas públicas e contribuindo para a regularização e o fortalecimento da agricultura familiar nos territórios.

Em 2025, o **Projeto Redes de Sementes Sapucaá** ampliou suas ações, consolidando-se como uma iniciativa estratégica de preservação ambiental e geração de renda. Desenvolvido pelo Redário, com consultoria da Coopprojirau (Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau), o qual avançou na comercialização de sementes nativas para outros estados, fortalecendo a autonomia econômica das famílias e promovendo inclusão produtiva de forma sustentável. A MRN também apoiou a participação de representantes da Rede de Sementes Sapucaá no Encontro Nacional de Redes de Sementes, realizado em Nova Xavantina (MT), além da realização de visitas técnicas às instituições de pesquisa, ensino e organizações do setor privado, ampliando a troca de conhecimentos e o fortalecimento da rede.

No âmbito da responsabilidade social, a MRN desenvolveu e implementou diversos projetos de infraestrutura em comunidades do território, com destaque para a Comunidade Quilombola Boa Vista, onde foram realizadas as readequações da rede de abastecimento de água e da rede elétrica, a construção da praça de alimentação comunitária e a implantação de soluções sustentáveis para o fornecimento de água tratada aos moradores da Vila Patauá, por meio de EcoETA's (Estação de Tratamento de Água Ecológica) sustentáveis.

Além disso, a MRN realizou a manutenção e reforma de microssistemas de abastecimento de água na comunidade PAE Sapucaá. Promoveu também, a instalação de filtros nos microssistemas da comunidade Bom Jesus, no Lago do Batata, em parceria com a empresa Água Camelo, ampliando o acesso à água de melhor qualidade e reforçando as ações voltadas à saúde e ao bem-estar das populações locais.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da MRN com as comunidades quilombolas e rurais, promovendo qualidade de vida, desenvolvimento local, atendimento a necessidades essenciais e geração de benefícios duradouros, fortalecendo a integração comunitária e a sustentabilidade dos territórios.

A MRN manteve seu compromisso com o fortalecimento institucional de três importantes associações comunitárias de Oriximiná: a Associação Mãe Domingas, do território quilombola Alto Trombetas I; a Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista (ACRQBV), da comunidade de Boa Vista; e a Associação das Comunidades da Gleba Trombetas e Gleba Sapucaá (ACOMTAGS), da comunidade PAE Sapucaá. As ações contemplaram a disponibilização de recursos emergenciais (remédios e apoio funeral), auxílio

saúde, atividades socioeducacionais, manutenção de pontos de internet, suporte na manutenção dos escritórios das associações, apoio jurídico, apoio contábil, assessoria e consultoria técnica, viagens institucionais entre outras.

Doações, Patrocínios e Acordo & Parcerias

Em 2025, a MRN realizou ações de doações, patrocínios e parcerias como parte estratégica de sua atuação em responsabilidade social, apoiando atividades culturais, esportivas, educacionais e de infraestrutura comunitária. Essas frentes de apoio contribuíram diretamente para o desenvolvimento social, a valorização cultural e o fortalecimento do tecido comunitário nos territórios de atuação da empresa.

Tipo de apoio	2025	2024
Doações	R\$ 2.251 mil	R\$ 822 mil
Patrocínio	R\$ 1.576 mil	R\$ 985 mil
Acordos e Parcerias	R\$ 822 mil	R\$ 101 mil
Total	R\$ 4.649 mil	R\$ 1.908 mil

Licenciamento Socioambiental e Licença Social

No Licenciamento, destacaram-se avanços no processo do PBAQ Monte Branco com a realização da Reunião Final de Consulta em agosto de 2025 possibilitando a retomada e conclusão em dezembro de 2025 das oficinas participativas de elaboração do PBAQ PNM AT2. Em relação ao processo do PBAQ PNM Boa Vista, foram finalizadas em novembro de 2025 as negociações com o Território, visando o redimensionamento dos programas. O avanço nesses 3 (três) processos auxiliará no processo de licenciamento do PNM pelo IBAMA.

O **Projeto Linha de Transmissão (PLT)**, cuja Licença de Implantação foi obtida em 2024, avançou de forma consistente no planejamento social a partir de 2025, com o estabelecimento de relacionamento com coordenações comunitárias e moradores da Área de Influência Direta (AID). Os alinhamentos e tratativas do PLT são realizados com a participação da ACOMTAGS. Em atendimento às condicionantes do Plano de Gestão Ambiental, foram realizadas **9 reuniões** de apresentação do PLT junto às comunidades e **19 oficinas de Diagnóstico Socioambiental Participativo**, como parte dos requisitos para a estruturação do Programa de Educação Ambiental do PLT. A estruturação do Programa de Visitas do PLT e a realização de 3 agendas com moradores e lideranças das comunidades Axipicá, Xiriri e São João do Caipuru às instalações da MRN, também integram os esforços de relacionamento junto ao público da AID.

Condicionantes Socioambientais

A empresa manteve a gestão das condicionantes socioambientais estabelecidas pelo IBAMA, por meio de uma série de projetos e programas, os quais receberam aportes que totalizam **R\$ 12 milhões** durante o ano de 2025. Dentre eles, destacam-se:

Programa de Educação Socioambiental (PES)

Com o objetivo de minimizar os impactos socioambientais das atividades da MRN junto às comunidades, o Programa de Educação Socioambiental (PES) desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto de iniciativas, entre elas: **Projeto de Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP)**, **Projeto de Educação Ambiental (PEA)**, apoio à meliponicultura, combate à malária, **Projeto Quilombo**, **Sistemas Agroflorestais (SAFs)**, **Agricultura Familiar (AF)**, piscicultura, manejo de copaíbas, microssistemas e poços artesianos, **Projeto Pé-de-Pincha** e **Projeto Leme**.

Os projetos do PES realizaram 5.492 atividades no ano, com participações nas comunidades quilombolas, ribeirinhas, rurais e urbanas, nos Municípios de Terra Santa e Oriximiná.

Programa de Educação Ambiental para o Trabalhador (PEAT)

O PEAT tem como objetivo capacitar empregados diretos e terceirizados para a compreensão dos danos e riscos socioambientais relacionados ao empreendimento, considerando os impactos nos meios físico, biótico e social. Para tanto, foram realizados treinamentos, palestras, diálogos diários de segurança (DDS), *blitzes* educativas e atendimentos durante a Semana de Excelência.

Programa de Comunicação Social (PCS)

Oferece comunicação clara, direta e acessível às comunidades por meio de diversos canais, como **Konduri Tá no Rio**, **Rádio Estação Konduri**, **Jornal Konduri**, *cards* informativos, apresentações institucionais, mídias sociais e comunicados sobre projetos e programas. Além disso, assegura retornos e respostas às demandas apresentadas pelas comunidades e outros *stakeholders*.

Em 2025, cerca de 88 mil pessoas foram alcançadas, sendo as redes que contribuíram para esse resultado: Facebook, Instagram e LinkedIn.

Programa Quelônios do Rio Trombetas (PQT)

Conduzido pelo ICMBio, com o apoio da MRN, o Programa promove a proteção, manejo e monitoramento de ninhos, ovos e filhotes de quelônios nos tabuleiros e praias de desova. O programa conta com a colaboração de cerca de **85 voluntários quilombolas**, organizados em **42 famílias**, que desempenham papel fundamental na conservação dessas espécies.

Acordo Teófilo e Cipó

Contempla **investimentos** em ações contínuas, como fortalecimento institucional, apoio a festividades e celebrações do Dia da Consciência Negra, aquisição de mudas, manutenção de internet, execução do Projeto Quilombo e do Odontomóvel, além da concessão de bolsas para o ensino superior.

Os programas e projetos socioambientais têm demonstrado resultados positivos, refletidos nos indicadores quantitativos e qualitativos, com destaque para:

- **Melhoria na qualidade de vida** – aumento de renda com a venda de produtos como biojóias e alimentos; acesso à água encanada e a sistemas sustentáveis de energia solar, como os Microssistemas.

- **Protagonismo feminino** – ampliação da participação das mulheres em atividades produtivas e comunitárias, redução de desigualdades, geração de renda, fortalecimento da liderança comunitária e maior participação nos debates de políticas públicas.

- **Aumento na agregação do valor do produto** – criação de marcas; expansão de produtos, carteira de clientes e do negócio. Além disso, produtos da Agricultura Familiar e PEAP – como biojóias, polpas de frutas, farinha de mandioca, mel e derivados da avicultura – foram reconhecidos e premiados ao longo de 2025.

- **Melhoria na cadeia produtiva do negócio** – aperfeiçoamento na estrutura física, comercial e rede de clientes; formação de cooperativas para fortalecer a organização comunitária e a produção sustentável. No âmbito produtivo, são atividades como o cultivo de mandioca (tecnologias sustentáveis), cultivo e produção frutíferos e espécies nativas, alternativas alimentares na avicultura e derivados da mandioca, produção de pescados e mel. Esses indicadores produtivos apresentam como resultados esperados famílias mais autônomas, diversificação produtiva, melhoria na cadeia produtiva do negócio, além do aumento da produtividade, segurança alimentar, redução de custos e geração de renda.

GOVERNANÇA

A MRN fortaleceu sua estratégia de governança ao aprimorar práticas que sustentam a excelência operacional, a sustentabilidade e a ética corporativa. As iniciativas adotadas reforçam o compromisso com integridade, transparência e conformidade, com foco no diálogo, na valorização das pessoas e na preservação do meio ambiente.

Canal de Ouvidoria

Disponível para públicos interno e externo, o Canal de Ouvidoria manteve-se como instrumento essencial de transparência e responsabilidade. O recebimento e o tratamento de denúncias, dúvidas e reclamações são conduzidos por consultoria externa especializada, assegurando imparcialidade e adequada segregação de funções.

Em 2025, foram registrados 525¹ relatos efetivos de denúncias, dúvidas e reclamações, além de 105 relatos recebidos em 2024 e apurados em 2025, totalizando 630 relatos. Em 2024, haviam sido registrados 660 relatos. A manutenção do volume de manifestações reflete a confiança dos públicos internos e externos no Canal de Ouvidoria e a efetividade das ações de comunicação e sensibilização promovidas pela Companhia. Esse resultado reflete o fortalecimento das políticas internas, maior clareza nos processos e ampliação das ações preventivas. As iniciativas de *Compliance* demonstraram efetividade, sem comprometer a acessibilidade do canal, que segue garantindo confidencialidade e transparência na tratativa das demandas.

Compliance

As ações de capacitação alcançaram **1.549 empregados** em 2025, abordando temas como Código de Conduta, Prevenção e Combate à Discriminação e Assédio, Anticorrupção, Interação com Agentes Públicos e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Além disso, ao longo do período foram realizadas **62 ações de comunicação**, ampliando a conscientização e fortalecendo a cultura ética e de conformidade na MRN.

Certificações como reconhecimento

A manutenção das certificações do Sistema de Gestão de Compliance e Antissuborno, conforme as normas ABNT NBR ISO 37001:2017 e ABNT NBR ISO 37301:2021, reafirma o compromisso da MRN com a integridade, a transparência e a conformidade em todas as suas relações.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Foram intensificadas as medidas para assegurar o cumprimento da LGPD, implementando ações como revisão de normativos de privacidade, atualização do Inventário de Dados, implementação e otimização de *workflows* automatizados de gestão de privacidade, com foco em tornar os fluxos de avaliação, mapeamento e monitoramento de dados pessoais, mais ágeis e seguros e capacitação de pontos focais nas áreas para maior controle e entendimento sobre o tratamento das informações, fortalecendo a proteção dos dados e a conformidade com as normas.

GESTÃO, DESEMPENHO, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A MRN integra práticas ESG (ambiental, social e governança) à sua estratégia corporativa, alinhadas a diretrizes e padrões internacionais, com o objetivo de assegurar uma mineração de bauxita responsável, sustentável, ética e orientada à geração de valor para as partes interessadas.

Manutenção de Certificações e Auditorias Independentes

Em 2025, foram mantidas as certificações **ISO 14001 (ambiental)**, **ISO 45001 (saúde e segurança)** e **ASI – Aluminium Stewardship Initiative (padrão de performance e cadeia**

de custódia), reafirmando a solidez do Sistema Integrado de Gestão da MRN. Além disso, foram realizadas auditorias externas, incluindo avaliações de conformidade ambiental e a auditoria do CONAMA para atividades portuárias. Esses processos reforçam o compromisso da empresa com elevados padrões ESG, transparência, governança e melhoria contínua.

Padrões Internacionais de Desempenho

Em 2025, foi realizada uma avaliação socioambiental abrangente com base em referências internacionais adotadas por financiadores multilaterais, assegurando aderência às melhores práticas globais e aos requisitos de financiamentos sustentáveis. As principais análises incluíram:

- **IFC – *International Finance Corporation***: Avaliação da aderência aos padrões de desempenho socioambiental e da capacidade de gestão da MRN.
- **IFC – Governança Climática**: Análise da maturidade climática corporativa, riscos críticos e alinhamento estratégico ao tema.
- **Diretrizes do Banco Mundial para Mineração**: Avaliação de gestão ambiental, eficiência operacional, emissões atmosféricas, efluentes, resíduos, ruído, saúde e segurança, riscos operacionais, gestão de barragens, qualidade ambiental e estabilidade geotécnica.
- **Princípios do Equador**: Avaliação de conformidade com este *framework* internacional para gestão de riscos socioambientais e climáticos em projetos financiáveis.
- **Convenções da OIT**: Avaliação das condições de trabalho, direitos trabalhistas e segurança ocupacional.

Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade de 2025 foi elaborado com base nas diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)** e adotou, de forma antecipada, o caderno setorial GRI 14: Setor de Mineração 2024, contemplando todos os temas materiais da empresa e reunindo indicadores estratégicos que reforçam a responsabilidade e a continuidade de suas operações.

Conformidade com o GISTM

A MRN avançou significativamente na implementação do **Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM)** em 2025, reforçando seu compromisso com segurança, sustentabilidade e governança. Entre as principais entregas estão:

- implementação dos requisitos aplicáveis, conforme lacunas previamente identificadas;
- cumprimento integral do cronograma das ações planejadas.

Gestão de Riscos

Em 2025, foram consolidados avanços relevantes na governança corporativa e no fortalecimento da gestão de riscos, reafirmando seu compromisso com a segurança operacional, a sustentabilidade, a conformidade e a continuidade dos negócios. A MRN manteve suas práticas alinhadas aos referenciais internacionais, como a **ISO 31000:2018**, **COSO ERM**, **IFC Performance Standards** e **GISTM**, bem como às políticas internas e diretrizes previstas em seus manuais corporativos.

Além das rotinas de reuniões dos subcomitês das áreas, do Comitê Geral de Riscos e das análises semiquantitativas baseadas em frequência, probabilidade e impacto, foram conduzidas reavaliações extraordinárias em função de mudanças operacionais e eventos relevantes. Entre esses, destaca-se a revisão de mais de 25 riscos sob a ótica de direitos humanos, fortalecendo a aderência da MRN aos requisitos da ASI - *Aluminium Stewardship Initiative*. Adicionalmente, foram estruturados os *bow ties* de 178 riscos classificados como criticidade mínima ou baixa, assegurando que todos os 287 riscos da matriz possuam esse artefato.

Também foram registrados avanços na prática de **gestão de crises** por meio do mapeamento de potenciais cenários críticos, da elaboração de planos multidisciplinares de resposta e retomada e realização de simulados no formato *table test*. Essa iniciativa ampliou de forma significativa a capacidade de resposta da empresa a cenários de alto impacto, contribuindo diretamente para a resiliência operacional e a continuidade dos negócios.

Por fim, a MRN manteve o compromisso com a melhoria contínua das práticas de governança, implementando evoluções nos sistemas de Gestão de Riscos e Controles em painéis de monitoramento de indicadores e KRIs.

Controles Internos

Em 2025, a MRN concentrou sua atuação no fortalecimento do ambiente de controles, com foco na consolidação da **Matriz de Controles Internos**. Foram mapeados cerca de 500 controles e formalizadas aproximadamente 100 ações de melhoria, abrangendo 12 processos críticos, elevando a maturidade, a cobertura de riscos e a consistência dos controles.

Gestão da Emissão de Gases de Efeito Estufa - GEE

Em 2025, a MRN realizou o inventário de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), auditado por organismo verificador independente credenciado pelo INMETRO. O inventário foi publicado no Registro Público de Emissões com o Selo Ouro, reconhecendo a excelência do processo de verificação. Como parte do compromisso com a sustentabilidade, a MRN estabeleceu metas importantes como:

- Desenvolver fatores próprios de emissão e remoção, com rastreabilidade local, até 2026;

- Reduzir em 25% as emissões de GEE dos escopos 1 e 2 até o final de 2027, por meio da transição para uma matriz energética mais limpa.

Essas ações reforçam o propósito de contribuir para um futuro de baixo carbono, com transparência e responsabilidade.

Programas de Melhoria Contínua e Competitividade

Ao longo do ano, consolidaram-se avanços relevantes na agenda de melhoria contínua e competitividade, reforçando a eficiência operacional e a disciplina de custos como pilares estratégicos. O **Programa Competitividade**, sustentado por diagnósticos de desempenho e análises de processos, executou mais de **100 iniciativas** voltadas à redução de custos e aumento da produtividade. Esses esforços resultaram em aproximadamente **R\$ 115,7 milhões em ganhos**, principalmente em custos operacionais, superando amplamente os **R\$ 65 milhões previstos**, o que evidencia a robustez da governança, a assertividade das ações implementadas e o engajamento das áreas na captura estruturada de valor.

No eixo de **Melhoria Contínua**, a MRN ampliou a participação e o impacto dos programas CCQ (Círculos de Controle da Qualidade) e 5S. Foram mobilizados 70 grupos de CCQ ativos e cerca de 500 empregados, que desenvolveram mais de 100 projetos Kaizen e PDCA, gerando ganhos estimados em R\$ 3 milhões e melhorias relevantes em segurança, meio ambiente e produtividade. O Seminário de CCQ destacou 26 projetos e reforçou o reconhecimento das melhores práticas. Já o Programa 5S, fortalecido como meta corporativa, promoveu avanços na organização e redução de resíduos, tendo como marco o Dia “D” 5S, que reuniu mais de 300 voluntários e resultou na coleta de mais de uma tonelada de resíduos, reafirmando o compromisso da empresa com disciplina operacional e sustentabilidade.

Semana de Excelência

Em 2025, a Semana de Excelência reafirmou-se como um espaço estratégico de aprendizado, inovação e estímulo à melhoria contínua. Mais do que um evento, consolidou-se como um movimento coletivo de integração e reconhecimento, valorizando o protagonismo dos empregados na construção de uma empresa cada vez mais segura, sustentável e inovadora.

Criada para **valorizar pessoas e fortalecer a cultura de melhoria contínua**, a Semana de Excelência tornou-se um marco no calendário da MRN. A cada edição, o evento amplia sua relevância, reunindo empregados próprios, contratados, parceiros, fornecedores e a comunidade local em torno de um propósito comum: aprender, compartilhar e evoluir juntos.

A programação foi diversificada e estratégica, incluindo:

- SIPATMIN – Semana Interna de Prevenção de Acidentes;
- Semana do Meio Ambiente;

- Apresentação de Projetos Socioambientais;
- Seminário de CCQ (Círculos de Controle da Qualidade);
- Seminário Técnico de Melhoria Contínua, com premiação dos projetos de inovação;
- Feira de Excelência, com estandes das empresas contratadas e áreas da MRN, aberta à comunidade de Porto Trombetas.

O evento contou com a participação de mais de três mil pessoas, reforçando o compromisso da MRN com a integração, a segurança e a sustentabilidade.



PESSOAS

O respeito às pessoas segue como valor central da MRN, orientando a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, inclusivo e sustentável.

PESSOAS

A MRN aprofundou suas práticas de gestão de pessoas em 2025, com foco na qualificação contínua dos processos, no fortalecimento da cultura organizacional e na ampliação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento, engajamento e bem-estar dos empregados.

Engajamento – Plataforma Pulses

A empresa manteve **índice geral de satisfação de 9,1** em 2025, permanecendo acima da média de mercado entre as empresas que utilizam metodologias de acompanhamento contínuo de clima organizacional. O resultado reforça a consistência da experiência do empregado ao longo do período.

O Índice de Embaixadorismo, de 9,6, evidencia o elevado orgulho de pertencimento e a percepção positiva dos empregados em relação à organização. Da mesma forma, o indicador de Alinhamento com a Empresa, de 9,4, demonstra o reconhecimento do legado, do propósito e dos valores da MRN, reforçando a identificação dos empregados com sua história e direção estratégica.

Com foco no fortalecimento da cultura de *feedback* e reconhecimento, a empresa avançou nas estratégias de carreira e sucessão, ampliando a transparência e o diálogo entre líderes e equipes. A implementação de trilhas de aprendizado específicas contribuiu para a evolução do indicador de *feedback* e reconhecimento, que atingiu 8,9, refletindo maior maturidade nas práticas de gestão de pessoas.

Comitês de Carreira e Sucessão

Foram identificados 81 sucessores em 2025, 14 deles mulheres. Das 111 posições de liderança elegíveis no Comitê, 63 possuem sucessores mapeados. Todas as posições de diretoria estão cobertas, assegurando maior estabilidade à governança da empresa. Além disso, em 2025 a MRN implementou um **Plano de Desenvolvimento Individual** (PDI), direcionado a líderes e sucessores mapeados no ciclo anterior, acelerando a evolução de carreira de profissionais estratégicos. Como resultado das 18 posições de lideranças abertas no ano de 2025, 11 foram preenchidas por sucessores mapeados no ano de 2024, representando 61% dos empregados mapeados, evidenciando a efetividade das práticas de carreira e sucessão adotadas pela empresa.

Plano de Desenvolvimento Individual

Foi mantido, em 2025, foco na formação, valorização e desenvolvimento contínuo de seus empregados por meio da execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O programa foi estruturado com ações estratégicas de formação, treinamentos, imersões, *workshops* e participação em

congressos nacionais e internacionais, fortalecendo competências essenciais para a sustentabilidade, inovação e excelência operacional da empresa.

Entre as principais iniciativas, destacam-se a imersão internacional em inglês, a participação em congressos de relevância global, treinamentos de liderança, programas de gestão avançada, MBAs e ações voltadas ao desenvolvimento de competências como *feedback*, inteligência emocional e visão estratégica.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da MRN em desenvolver lideranças, ampliar a visão estratégica e promover a participação ativa em fóruns e congressos de relevância internacional, consolidando a empresa como referência em gestão de pessoas, inovação e excelência operacional.

Programa Jovem Aprendiz

Em 2025, foi concluído o Programa Jovem Aprendiz, com a participação de **61 jovens** nos cursos de Mecânica de Manutenção em Veículos Pesados Rodoviários e Mecânica em Máquinas Industriais. Do total, **85,2% concluíram a formação**, enquanto 14,8% optaram por não seguir até o final.

Programa Trainee

O Programa *Trainee* também foi concluído em 2025, com o tema “Plurais da Amazônia”, iniciativa voltada à valorização de talentos locais e à promoção da diversidade regional. Participaram 11 jovens da região Norte, representando as cidades de Santarém, Juruti, Manaus, Nhamundá, Óbidos e Oriximiná. Entre os participantes, destacam-se quatro homens e sete mulheres, incluindo dois quilombolas do território Boa Vista, em Oriximiná.

A iniciativa resultou na efetivação de sete trainees após o encerramento do programa, reforçando o compromisso com a valorização de talentos locais e a diversidade regional.

Diversidade e Inclusão

Em 2025, o Programa “MRN pra Todos” concentrou suas ações em iniciativas de letramento, reforçando o compromisso da empresa com a valorização da diversidade, a promoção da inclusão e o fortalecimento de uma cultura organizacional mais respeitosa. Essas ações contribuem para o desenvolvimento social das comunidades vizinhas, para a conscientização interna e para a construção de ambientes de trabalho mais diversos, seguros e produtivos.

No Pilar Gênero, foi realizada a segunda edição do Programa Lidera Mulher, com destaque para a divulgação de *cases* da edição anterior e a realização de palestras sobre planejamento financeiro e empreendedorismo feminino, promovendo autoliderança e autonomia econômica.

No Pilar LGBTQIAPN+, as ações foram direcionadas ao letramento sobre diversidade sexual e de gênero, por meio de palestras, rodas de conversa e campanhas internas de conscientização, contribuindo para a promoção de um ambiente mais inclusivo e respeitoso.

No Pilar Raça e Etnia, foram desenvolvidas ações voltadas à valorização da diversidade racial, incluindo campanhas de letramento em escolas, capacitando alunos para atuar contra o racismo, no combate ao *bullying* e na promoção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Ainda dentro do Pilar Raça e Etnia, foi promovida a Feira Quilombola, ação alusiva ao Dia da Consciência Negra, com foco na comercialização de produtos produzidos por comunitários, estimulando o empreendedorismo local e valorizando a cultura, os saberes e a identidade quilombola.

Por fim, o Programa “MRN pra Todos” esteve presente na Semana da Excelência da MRN, com um *stand* dedicado à divulgação do Programa, onde foram apresentados indicadores, curiosidades sobre sua trajetória e um *quiz* informativo, ampliando o engajamento dos empregados e fortalecendo a visibilidade das ações de diversidade e inclusão dentro da organização.

Gestão de Talentos – Treinamento & Desenvolvimento

Em 2025, a MRN registrou 20.832 participações em treinamentos, totalizando 95.798 horas de capacitação, com média de 57 horas por empregado treinado. Esses resultados refletem o investimento contínuo da empresa no desenvolvimento profissional e no fortalecimento das competências organizacionais.

No período, foram disponibilizadas trilhas de desenvolvimento online, alinhadas às competências estratégicas da MRN e à preparação de lideranças.

Trilha de Competências: cursos voltados para competências transversais da MRN, como Senso de Dono, Melhoria Contínua, Inteligência Emocional e Colaboração, promovendo aplicação prática no dia a dia.

Trilha de Liderança: direcionada a líderes e sucessores, com foco em gestão de equipes, tomada de decisão e condução de processos críticos.

Trilha de Inovação: capacitação da liderança e facilitadores para impulsionar transformação e práticas inovadoras.

Força de Trabalho

	2025	2024
Número de empregados próprios*	1.680	1.631
% do estado do Pará	85,4%	85,1%
% demais estados da região Norte	1,7%	2,0%
% demais estados do Brasil	12,9%	12,9%
Número de empregados terceiros*	5.838	5.156

(*) Dados do mês de dezembro.

	2025	2024
Total de Mulheres	218	208
% de mulheres total	13,0%	12,8%
Total de Mulheres Líderes	19	17
% de mulheres líderes	16,7%	15,3%
PcD	55	54
% de PcD total	3,3%	3,3%
Comunitários (Quilombolas e Ribeirinhos)	142	131
% de comunitários total	8,5%	8,0%



SEGURANÇA DE BARRAGENS E GESTÃO DO SISTEMA DE REJEITO

Os avanços contínuos para tornar as operações cada vez mais seguras para as pessoas e o meio ambiente não pararam em 2025. Pelo contrário, novidades e aprimoramentos estiveram presentes em todo o período.

SEGURANÇA DE BARRAGENS

No primeiro semestre de 2025, foi elaborado e implementado o Plano de Ação Emergencial para Barragens de Mineração (PAEBM) do reservatório de rejeitos do Saracá Oeste. A iniciativa assegurou a operação do reservatório SP-25, incluindo as novas estruturas SP24A, SP24B e SP24C. As informações foram validadas por auditor externo e submetidas à ANM, resultando na emissão da Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) para as 31 estruturas em operação.

Exercício Prático de Simulação de Situação de Emergência

Em novembro, foram realizados simulados práticos com a população da área potencialmente afetada por uma eventual ruptura das barragens, abrangendo as Zonas de Autossalvamento (ZAS) do Saracá Leste, Saracá Oeste e Barragens do Porto. O objetivo foi testar os protocolos de segurança, preparar a equipe interna e os moradores das ZAS para emergências e avaliar a eficácia das rotas de fuga, dos pontos de encontro e dos sistemas de alerta, garantindo a evacuação completa e segura dessas áreas.

Emissão de Relatórios

A emissão de relatórios técnicos ao longo de 2025 abrangeu diversos aspectos da geotecnia. Na Revisão Periódica de Segurança de Barragens (RPSB), foram avaliados os reservatórios SP24, SP19 e TP01, incluindo a análise para início das operações nas estruturas SP24, atestando a estabilidade das estruturas.

No primeiro e segundo semestre de 2025, o Engenheiro de Registro (EoR) apresentou o Relatório de Inspeção de Segurança Regular (RISR), detalhando as estruturas da MRN e a gestão de recomendações. Em cada ciclo, essas avaliações resultaram na emissão de 62 Relatórios de Inspeção de Segurança Regular (RISR) e 62 Declarações de Condições de Estabilidade (DCES), referentes as 29 estruturas de contenção de rejeitos e 2 estruturas de contenção de água.

Além disso, ao longo do ano, o EoR apresentou o Relatório Mensal de Performance Hidrotécnica e Geotécnica, abrangendo inspeções de campo, análises de instrumentação, recomendações, planos de disposição e avaliações da condição de segurança das estruturas da Mina e Porto.

Estudos e aprimoramentos constantes para a disposição de rejeitos

Em convergência com as melhores práticas internacionais para a gestão de sistemas de rejeitos, foi concluída em 2025, a implantação integral do *Global Industry Standard on Tailings Management* (GISTM) em todas as estruturas de armazenamento de rejeitos, com aderência aos 77 requisitos aplicáveis.

GESTÃO DE SISTEMA DE REJEITOS

Durante o ano hidrológico de 2025, fortemente influenciado pelo fenômeno La Niña, a região dos reservatórios registrou índices pluviométricos suavemente acima da média histórica, totalizando aproximadamente 3.000 mm. Esse volume anual contrasta com o ano de 2024, quando, sob influência do El Niño, a precipitação ficou abaixo da média histórica, atingindo cerca de 2.250 mm.

Em razão do maior índice pluviométrico, foi necessário realizar o tratamento e o descarte controlado de aproximadamente 4,7 milhões de m³ de efluentes nos igarapés adjacentes ao platô Saracá. A medida teve como objetivo mitigar riscos hidrológicos e evitar vertimentos não controlados.

O consumo total de água na Planta de Beneficiamento reduziu-se de 75 milhões de metros cúbicos, em 2024, para 68 milhões, em 2025. A participação de água nova captada reduziu-se em 1,3 pontos percentuais, enquanto o volume total consumido pela Planta apresentou redução de 9% de um ano para o outro, em decorrência da maior recuperação de água de chuva, somada a diversas iniciativas que ampliaram o reuso de água.

As atividades de dragagem em 2025 foram intensificadas em função do plano de desassoreamento de rejeitos do TP-2 e do L-2, alcançando um recorde de mais de 5,9 milhões de toneladas de rejeito, base seca, um aumento de aproximadamente 7% em relação ao ano de 2024.

Em 2025, o plano de remoção mecânica de rejeitos secos avançou em consonância com o Plano de Fechamento do Saracá (PFS), alcançando 2,2 milhões de metros cúbicos de rejeitos secos, removidos nos reservatórios dos platôs Saracá Leste e Saracá Oeste, em patamar similar ao do ano anterior. Os rejeitos foram destinados a aterros para o fechamento desses platôs.

Com o objetivo de aprimorar a governança e a eficiência operacional na gestão de rejeitos secos e na implantação do Plano de Fechamento do Saracá, foram instituídas a Gerência de Planejamento e Controle de Rejeitos e a Gerência de Operação de Rejeitos, com escopos complementares e interdependentes.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Apoiar a evolução contínua das operações e fortalecer a capacidade da empresa de responder aos desafios atuais e futuros. Em 2025, a tecnologia e a inovação atuaram de forma integrada, contribuindo para eficiência operacional, sustentabilidade e geração de valor.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação da MRN concentrou esforços no aumento da eficiência operacional, no fortalecimento da cultura de dados e na elevação dos padrões de segurança da informação, apoiando a digitalização de processos críticos e a tomada de decisão baseada em dados.

Inteligência Operacional

A empresa avançou na eficiência das operações em 2025, por meio da automatização de tarefas e da digitalização de processos críticos, ampliando o controle, a velocidade e a rastreabilidade das atividades:

- **Otimização de estoque e automação logística:** integração de práticas avançadas de gestão de estoque e início da implantação do *Warehouse Management System* (WMS), inaugurando uma fase de visibilidade ponta a ponta, redução de perdas e maior acurácia de inventário.
- **Gestão de ferramentas e insumos:** conclusão do sistema de ferramentaria, com controle de alocação e empréstimos, responsabilização dos usuários e ganhos de austeridade e disponibilidade.
- **Intranet integrada:** lançamento da Intranet MRN integrada a dispositivos digitais, e-mails, documentos e pastas corporativas.
- **Inspeções técnicas digitalizadas:** roteiros digitais de inspeção de refrigeração e checklists integrados ao ERP, padronizando registros e ampliando a qualidade das evidências operacionais.
- **Governança de projetos:** implantação do Termo de Referência Digital (TRD), com especificações e condições padronizadas em ambiente Microsoft 365, acelerando análises e formalizações.

Cultura de Dados e IA

A MRN fortaleceu a tomada de decisão baseada em dados e avançou na jornada de inteligência artificial corporativa, mantendo conformidade regulatória e segurança da informação:

- **Indicadores corporativos e conformidade:** o painel de indicadores de compliance consolidou métricas institucionais e melhorou o acompanhamento executivo.
- **Visão financeira executiva:** estruturação de dados do pacote financeiro aprimorou análises e avaliação de resultados.
- **Conformidade regulatória:** atualização do ERP e demais sistemas para a Reforma Tributária, reduzindo riscos e assegurando continuidade de processos.
- **Jornada de Inteligência Artificial:** adoção de soluções líderes de mercado para criação de agentes e otimização de atividades por meio de *prompts* conectados ao ambiente corporativo, com salvaguardas de segurança de dados, ampliando a produtividade e a precisão das rotinas.

Infraestrutura e Segurança

A empresa reforçou a postura de segurança e modernizou seu ambiente tecnológico em 2025, para suportar maiores volumes de dados e níveis de automação:

- **Diretrizes de segurança:** adoção das boas práticas da ISO 27002, elevando governança de controles e aderência a auditorias.
- **Monitoramento e correlação:** implantação de plataforma *Security Information and Event Management* (SIEM) corporativa para integrar e correlacionar eventos de segurança, acelerando detecção e resposta.
- **Autenticação fortalecida:** autenticação multifator (MFA) ativa para 100% dos empregados, reduzindo a exposição a ataques de identidade.
- **Modernização de estações:** atualização para Windows 11, garantindo compatibilidade, suporte e requisitos de segurança atuais.
- **Cultura de cibersegurança:** programa de educação contínua para todos os empregados com o lançamento do Vila *Cyber* na intranet, fortalecendo práticas seguras no dia a dia.

INOVAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por avanços estruturais, fortalecimento da cultura inovadora e ampliação do ecossistema de parcerias. Dando, assim, continuidade à trajetória de inovação no setor mineral.

Estruturação e Governança:

A base dos resultados alcançados em 2025 foi construída em 2024, a partir do mapeamento de 127 desafios estratégicos e da consolidação de processos claros de governança para inovação. Nesse contexto, foi lançado o programa de Facilitadores de Inovação, promovendo engajamento em toda a empresa.

Portfólio de Iniciativas:

A MRN gerenciou um portfólio robusto de 18 Provas de Conceito (PoCs) distribuídas em diferentes estágios de maturidade:

- 4 PoCs em estruturação
- 9 PoCs em execução com parceiros tecnológicos
- 5 PoCs finalizadas com resultados validados

As iniciativas abrangeram temas como reaproveitamento de rejeitos, eficiência energética e soluções digitais.

Cultura e Capacitação:

O investimento em capacitação e engajamento foi intensificado, com o treinamento de 21 lideranças em estratégias de inovação e a formação de 39 facilitadores. Além disso, foram captadas 25 ideias qualificadas por ciclo, evidenciando o engajamento da base.

Reconhecimento e Ecossistema:

A MRN recebeu reconhecimento externo, como o Prêmio Mina Sustentável emitido pela revista Minerios e Minerales, e estabeleceu 22 conexões estratégicas com startups e instituições do ecossistema de inovação. Além disso, foram realizados seis benchmarkings, fortalecendo a autoridade técnica da empresa.

Simulador de equipamentos

Em 2025, foi implantado o simulador de caminhões de produção, iniciativa voltada ao desenvolvimento das competências operacionais dos operadores de equipamentos de mina e barragem. A solução permite treinamentos imersivos em ambiente seguro e controlado, contribuindo para a padronização de procedimentos, a redução de riscos críticos e o fortalecimento da segurança operacional, com reflexos diretos na produtividade e na qualidade das operações de mina.

Balança rodoviária

Outro avanço relevante foi a implantação da balança rodoviária para o controle preciso da carga transportada pelos caminhões. A ferramenta amplia a acuracidade no controle da movimentação de ROM, possibilitando ajustes em tempo real e assegura o carregamento dentro dos parâmetros operacionais definidos, contribuindo para a redução de desvios, a otimização do uso dos equipamentos e maior confiabilidade dos dados de produção.



DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

PRODUÇÃO

A MRN produziu 12,8 milhões de toneladas de bauxita em 2025, volume semelhante ao do ano anterior. O embarque totalizou 12,7 milhões de toneladas, sendo 8,6 milhões destinadas ao mercado interno e 4,1 milhões ao mercado externo.

No que se refere à demanda de embarques, não houve impactos significativos decorrentes da redução do calado do Rio Trombetas, associada ao efeito La Niña, em contraste com o El Niño, caracterizado por maiores volumes de chuva na região Norte.

Ao longo do período, foram implementadas ações voltadas à integração e otimização da cadeia produtiva, da lavra ao embarque, com foco em produtividade, qualidade, segurança e redução de custos. Paralelamente, a empresa avançou no desenvolvimento do Centro de Operações Integradas (COI), ampliando o uso de tecnologias como simuladores, gestão de frota, controle de fadiga e monitoramento virtual, com o objetivo de elevar a eficiência e a excelência operacional em todas as etapas do processo produtivo.

MINÉRIO ROM E ESTÉRIL

Em 2025, a operação de mina da MRN apresentou resultados sólidos, com superação de metas em períodos estratégicos. A **produção de Minério ROM (*Run of Mine*) alcançou 17,9 milhões de toneladas** (em 2024 17,7 milhões de toneladas), enquanto a **movimentação de estéril totalizou 17,2 milhões de m³** (em 2024 foi 19,5 milhões de m³), evidenciando a capacidade de adaptação da equipe frente aos desafios operacionais. A eficiência da operação, aliada ao bom desempenho da frota e à execução das estratégias definidas, reforçou o compromisso com a excelência e a melhoria contínua.

VENDAS

Em 2025, foram vendidas 12,5 milhões de toneladas de bauxita, mantendo os patamares do ano anterior (em 2024 foram vendidas 12,7 milhões de toneladas). Do total de vendas, 57% foram destinadas para refinarias brasileiras, 18% para América do Norte, 15% para Europa e 10% para Ásia.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da MRN totalizou R\$ 1,797 bilhão em 2025, apresentando leve redução de 1,5% em comparação com o ano de 2024 (R\$ 1,824 bilhão). Essa variação decorre, principalmente, do aumento da penalidade aplicada à bauxita ao longo de 2025, refletindo parâmetros de qualidade mais restritivos no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização da taxa média do dólar (de 5,39 R\$/US\$ em 2024 para 5,50 R\$/US\$ em 2025) e aumento do preço de venda (LME/API), contribuindo para mitigar a redução observada no faturamento líquido.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Em 2025, o CPV totalizou **R\$ 1,595 bilhão**, registrando um **aumento de 3%** frente ao exercício anterior, quando atingiu R\$ 1,556 bilhão. Esse aumento reflete principalmente maiores custos associados à locação de geradores para a usina de geração, decorrentes da necessidade de atender ao aumento de carga durante a substituição de equipamentos próprios; elevação das despesas com aluguel de veículos da frota leve, em substituição à aquisição de ativos; incremento dos custos de licenciamento ambiental, influenciado pela ampliação das áreas lavradas e pelos reajustes dos valores unitários; e acréscimo nos custos de aluguel de máquinas voltadas à adequação do procedimento de disposição de rejeito seco. Soma-se a esses fatores o impacto da pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos ganhos capturados pelos projetos do Programa Competitividade e pela redução do preço médio líquido de tributos dos combustíveis, com o Óleo BPF reduzindo de R\$ 3,95/kg em 2024 para R\$ 3,77/kg em 2025, e o Diesel S10 de R\$ 4,58/l para R\$ 4,36/l no mesmo período.

REVERSÃO DA PERDA DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

No exercício de 2025 a Companhia realizou testes de recuperabilidade do Ativo Imobilizado (*"impairment"*). Para os testes de *"impairment"* da Companhia, o valor recuperável foi avaliado usando o modelo de valor justo líquido de despesas de venda (*"FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal"*), através de técnicas de fluxo de caixa descontado pela taxa WACC. Como resultado, a Companhia reconheceu uma reversão parcial do *"impairment"* do Ativo Imobilizado de exercícios anteriores em R\$ 518,1 milhões. Em decorrência dessa reversão parcial do *"impairment"*, a Companhia reverteu R\$ 176,2 milhões em referência ao imposto de renda diferido ativo (*"ativo diferido"*), também constituído em exercícios anteriores, registrando um efeito líquido no resultado do exercício de 2025 de R\$ 342 milhões.

EBITDA

A MRN registrou no ano de 2025 um EBITDA de R\$ 695,6 milhões, e no ano de 2024 um EBITDA de R\$ 386,9 milhões. Essa variação positiva ocorreu principalmente em decorrência da reversão parcial do *"impairment"*, conforme detalhado no tópico anterior. Esse efeito positivo da reversão do *"Impairment"*, foi reduzido pelo impacto negativo da penalidade aplicada à bauxita ao longo do ano de 2025.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

A MRN registrou um lucro líquido de R\$ 291,9 milhões em 2025 comparado a um prejuízo de R\$ 394,9 milhões em 2024. O principal impacto no ano de 2025 está relacionado à reversão do teste de recuperabilidade dos ativos (*"impairment"*), seguido da melhora do resultado financeiro líquido em função da variação cambial ativa sobre os empréstimos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro apresentado em 2025 apurou um dispêndio de R\$ 5 milhões (R\$ 777,5 milhões em 2024). O principal fator para a redução foi a queda da taxa dólar ao

longo do ano de 2025, que gerou variação cambial ativa sobre os empréstimos, mitigando o impacto dos encargos financeiros recorrentes. Esse cenário cambial mais favorável contribuiu para suavizar o custo da dívida e reduzir o peso das despesas financeiras no exercício, apurando um resultado financeiro substancialmente mais equilibrado em comparação ao ano de 2024.

ESTRUTURA DE CAPITAL, LIQUIDEZ E RATING

A MRN encerrou 2025 com uma dívida líquida de R\$ 2,978 bilhões, integralmente denominada em moeda estrangeira, em alinhamento à sua geração de receita. Ao longo do ano, a companhia estruturou diversas captações de curto prazo, combinando operações lastreadas em recebíveis de exportação, com custo mais competitivo, e operações 4131. Partindo de uma estrutura da dívida de 75% no curto prazo e 25% no longo prazo em 2024, e levando-se em conta a estratégia de redução do custo da dívida através de captações com prazo de até 1 ano, a MRN registrou em suas Demonstrações Financeiras de 2025 uma dívida com o seguinte perfil: 94% no curto prazo e 6% no longo prazo.

Do ponto de vista de liquidez, mesmo diante de um cenário operacional mais desafiador, a MRN assegurou limites de crédito suficientes junto às instituições financeiras com as quais mantém relacionamento, sustentada pelo apoio integral dos acionistas, que reforçaram seu comprometimento com a continuidade do negócio em interações formais com o mercado financeiro. Paralelamente, em conjunto com o Banco Santander — assessor financeiro no processo de estruturação do financiamento do PZO (Programa Zona Oeste) — a empresa atualizou o plano de negócios do projeto, revisitou hipóteses, realizou análises de sensibilidade e revalidou as alternativas de financiamento disponíveis para suportar os investimentos necessários à sua execução.

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2025, em impostos, taxas e contribuições, excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 250,5 milhões (R\$ 240,4 milhões em 2024), assim distribuídos:

Valores em milhões de R\$	2025	2024
Contribuições previdenciárias	94,7	90,5
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM	55,9	56,8
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	1,4	-
PIS e COFINS	7,6	2,7
ICMS	34,8	36,8
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais – TFRM	30,1	30,6
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos – TFRH	22,0	19,9
Outros impostos, taxas e contribuições	4,0	3,1
Total Impostos, taxas e contribuições	250,5	240,4

INVESTIMENTOS

No exercício de 2025, a MRN investiu **R\$ 810,9 milhões**, já líquidos de impostos recuperáveis, distribuídos em 460 projetos de diferentes naturezas, assegurando a manutenção da capacidade produtiva do negócio.

Do total investido, 27% foram direcionados aos reservatórios de rejeitos, 40% foram atribuídos à garantia operacional, 10% destinados a equipamentos de mineração, 10% em projetos relacionados a novas minas, 7% em iniciativas que incluem saúde, segurança, infraestrutura e atualização tecnológica e 6% em outras iniciativas incluindo projetos ambientais.

Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining

Foi mantido, em 2025, foco na execução de projetos voltados à sustentabilidade e à eficiência operacional. A MRN consolidou iniciativas que conectam os objetivos corporativos às metas de longo prazo, assegurando o uso racional dos recursos e a geração de valor.

No primeiro semestre, os esforços concentraram-se na continuidade de projetos plurianuais, no avanço da engenharia e nas mobilizações para o início da implantação de projetos, como a construção do reservatório de rejeitos SP-23. Foram concluídas etapas essenciais do planejamento executivo, da mobilização de recursos e da contratação de serviços, criando condições para o avanço físico das obras no segundo semestre.

Nesse contexto, destacaram-se a conclusão de projetos, como os testes de tratores de grande porte, e a implementação do acionamento automatizado de sirene. Além disso, houve progresso nos processos de licenciamento ambiental e na definição de soluções técnicas, reforçando a conformidade regulatória e a sustentabilidade das operações.

No segundo semestre, destacaram-se a conclusão do reservatório de rejeitos SP-24, a instalação de novas linhas de espigotamento nos reservatórios SP-5 e SP-7A e o reforço das bermas do SP-7C, obras essenciais para ampliar a capacidade do sistema e garantir maior segurança operacional, em atendimento às exigências ambientais e regulatórias.

Adicionalmente, foram concluídas obras relevantes da carteira de *sustaining*, incluindo a recuperação estrutural de bueiros previstos no Plano de Conservação de Estruturas (PCE) e o projeto de *try out* com tratores de esteira de grande porte.

Programa Zona Oeste (PZO)

Em 2025, a MRN consolidou avanços relevantes no Programa Zona Oeste (PZO), iniciativa estratégica para assegurar a continuidade das operações após a exaustão da Zona Leste. O programa é composto por três projetos estruturantes: Projeto Novas Minas (PNM), Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT) e Projeto Sistema de Rejeito (PSR), conforme detalhamento a seguir.

Projeto Novas Minas (PNM)

O Projeto Novas Minas contempla a abertura de aproximadamente 30 km de novas estradas e a implantação da infraestrutura necessária para a operação dos platôs da Zona Oeste — Rebolado, Escalante, Jamari e Barone — incluindo a construção de uma ponte de 218 metros sobre o Igarapé Jamari.

A Licença Prévia, emitida em setembro de 2024, possibilitou avanços relevantes em 2025, tanto na conclusão dos estudos de viabilidade (FEL3) quanto no atendimento aos requisitos para a obtenção da Licença de Instalação, atualmente em fase final de análise pelos órgãos licenciadores. O foco da MRN permanece na obtenção da Licença de Instalação (LI), que permitirá o início das obras.

Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT)

O Projeto Linha de Transmissão 230 kV tem como objetivo conectar a MRN ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma linha de transmissão de 230 kV de 98 km, ligando o platô Saracá, onde o projeto contempla uma SE 230/69 kV, à Subestação em Oriximiná, onde a MRN fará sua conexão via uma baia de 230 kV no pátio da CELEO/ PATE. Essa iniciativa representa um marco na estratégia de substituição da matriz energética da MRN com redução de aproximadamente 25% nas emissões de CO2 da companhia.

Em 2025, foram concluídas as sondagens geotécnicas e iniciadas as obras civis nos trechos de solo da LT, a finalização da cravação das estacas das fundações das torres na travessia do Rio Trombetas e as obras civis da SE Saracá 230/69 kV. Houve também avanço significativo na engenharia detalhada e na fabricação dos principais equipamentos das subestações. Além desse projeto, a MRN segue investindo em demais iniciativas na modernização de sua matriz energética.

Projeto Sistema de Rejeito (PSR)

O Projeto Sistema de Rejeito prevê a ampliação da Estrada Saracá Oeste até Monte Branco, com 7,8 km de extensão, destinada ao transporte de rejeitos secos. Esse projeto permanece no horizonte de implantação durante a operação da Zona Oeste, com data de necessidade em constante avaliação, em função dos avanços operacionais do Sistema de Rejeito da MRN.



MRN

mrn.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Engº Domingos Ferreira, 2.589 - Sala 104
51020-031 - Boa Viagem - Recife/PE - Brasil
Telefone +55 (81) 3414-7950
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná – Porto Trombetas - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Rio do Norte S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, chamamos a atenção para o fato que a Sociedade mantém operações relevantes com seus acionistas, principalmente envolvendo à receita de vendas. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos firmados entre a Administração da Sociedade e os acionistas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 17 de julho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC PE-000904/F-7

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Mineração Rio do Norte S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	497.671	111.727	Fornecedores	12	412.701	313.924
Contas a receber de clientes	5 e 21.b	147.801	189.642	Empréstimos e financiamentos	13	3.263.740	1.974.080
Estoques	6	247.531	190.691	Salários, provisões e contribuições sociais	-	129.976	123.413
Tributos a compensar	8	48.628	23.534	Impostos a recolher	14	26.804	20.164
Despesas antecipadas	9	52.414	56.100	Provisão para desmobilização de ativos	16	65.017	61.161
Outros ativos circulantes	-	27.618	32.958	Outras obrigações	-	45.444	8.185
Total do ativo circulante		<u>1.021.663</u>	<u>604.652</u>	Total do passivo circulante		<u>3.943.682</u>	<u>2.500.927</u>
Realizável a longo prazo							
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Tributos a compensar	8	103.667	46.272	Empréstimos e financiamentos	13	211.496	642.474
Depósitos judiciais	7	234.529	224.746	Provisão para contingências	15	332.220	318.618
Tributos diferidos	17	541.223	715.035	Provisão para desmobilização de ativos	16	790.736	858.998
Despesas antecipadas	9	122.967	110.297	Outras obrigações	-	42.146	561
Outros ativos não circulantes	-	5.747	4.698	Total do passivo não circulante		<u>1.376.598</u>	<u>1.820.651</u>
		<u>1.008.133</u>	<u>1.101.048</u>				
Investimentos	-	1.886	331	Patrimônio líquido	18		
Imobilizado	10	3.524.520	2.560.251	Capital social	18 (a)	490.163	490.163
Intangível	10	6.336	5.657	Reservas de capital	18 (b)	6.830	6.830
		<u>3.532.742</u>	<u>2.566.239</u>	Reserva de lucros	18 (c)	304.937	304.937
Total do ativo não circulante		<u>4.540.875</u>	<u>3.667.287</u>	Prejuízo Acumulado	18 (c)	(559.672)	(851.569)
Total do ativo		<u><u>5.562.538</u></u>	<u><u>4.271.939</u></u>	Total do patrimônio líquido		<u>242.258</u>	<u>(49.639)</u>
				Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>5.562.538</u></u>	<u><u>4.271.939</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mineração Rio do Norte S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	20	1.797.434	1.823.656
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(1.594.926)</u>	<u>(1.555.540)</u>
Lucro bruto		<u>202.508</u>	<u>268.116</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	23	(92.179)	(97.122)
Outras receitas operacionais	24.a	7.713	5.577
Outras despesas operacionais	24.b	(165.447)	(83.674)
Reversão (redução) ao valor recuperável de ativos não circulantes	24.c	<u>518.125</u>	<u>89.996</u>
Prejuízo (lucro) operacional antes do resultado financeiro		<u>470.720</u>	<u>182.893</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	19.113	19.271
Despesas financeiras	25	(313.198)	(283.057)
Variação cambial líquida	25	<u>289.074</u>	<u>(513.726)</u>
		<u>(5.011)</u>	<u>(777.512)</u>
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>465.709</u>	<u>(594.619)</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	17	-	-
Diferidos	17	<u>(173.812)</u>	<u>199.726</u>
		<u>(173.812)</u>	<u>199.726</u>
Lucro líquido do exercício	19	<u>291.897</u>	<u>(394.893)</u>
Lucro líquido do exercício por milhões de ações (em R\$)	19	<u>486,49</u>	<u>(658,15)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mineração Rio do Norte S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	291.897	(394.893)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>291.897</u>	<u>(394.893)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mineração Rio do Norte S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	490.163	6.830	-	304.937	-	(456.676)	345.254
Prejuízo do exercício	18.c.3	-	-	-	-	(394.893)	(394.893)
Reserva de incentivo fiscal	18.c.2	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.c.1	-	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	18.d	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo por meio de reserva para retenção de lucros	18.c.4	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	490.163	6.830	-	304.937	-	(851.569)	(49.639)
Lucro do exercício	18.c.3	-	-	-	-	291.897	291.897
Reserva de incentivo fiscal	18.c.2	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	18.c.1	-	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	18.d	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo por meio de reserva para retenção de lucros	18.c.4	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	490.163	6.830	-	304.937	-	(559.672)	242.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mineração Rio do Norte S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		465.709	(594.619)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício			
Depreciação, amortização e exaustão, líquido de baixas	10	238.372	202.439
Reversão de provisão para obsolescência de materiais	6	(21)	(3.223)
Provisão para contingências	15	(727)	(39)
(Reversão) redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	(518.125)	(89.996)
Atualização monetária de depósitos judiciais	7	(9.043)	(7.091)
Provisão para desmobilização de ativos	16	100.416	79.655
Atualização monetária contingências	15	14.379	10.917
Despesa (receita) com variação cambial e juros provisionados, líquidos	13	(100.137)	714.095
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	5 e 21.b	41.841	(23.409)
Estoques	6	(56.819)	4.871
Depósitos judiciais	7	(740)	(341)
Tributos a compensar	-	(50.442)	70.894
Outros	-	(3.676)	15.652
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	-	63.717	(118.612)
Impostos a recolher	14	6.639	580
Salários, provisões e encargos sociais	-	6.563	28.931
Provisão para desmobilização de ativos (pagamentos)	16	(51.777)	(55.065)
Provisão para contingências (pagamentos)	15	(50)	(7.142)
Outras obrigações	-	78.845	(8.916)
Caixa proveniente das atividades operacionais		224.924	219.581
Juros pagos	13	(174.909)	(146.729)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.389)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		48.626	72.852
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(794.820)	(489.953)
Mútuos Ativos	-	(1.590)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(796.410)	(489.953)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	2.962.862	1.752.193
Pagamento de empréstimos e financiamentos	13	(1.829.134)	(1.388.340)
Pagamento de dividendos	18.d	-	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		1.133.728	363.853
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		385.944	(53.248)
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	4	111.727	164.975
Saldo final	4	497.671	111.727
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		385.944	(53.248)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mineração Rio do Norte S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		<u>2.009.025</u>	<u>2.054.581</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	2.001.312	2.056.372
Outras receitas		<u>7.713</u>	<u>(1.791)</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)		<u>693.668</u>	<u>1.033.008</u>
Custos dos produtos vendidos		1.001.999	1.001.453
Material e serviços de terceiros		209.794	121.551
Redução a valor recuperável de ativos não circulantes		<u>(518.125)</u>	<u>(89.996)</u>
Valor adicionado bruto		<u>1.315.357</u>	<u>1.021.573</u>
Depreciação, amortização e exaustão	10	238.372	202.439
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade		<u>1.076.985</u>	<u>819.134</u>
Valor adicionado recebido em transferência		<u>552.496</u>	<u>129.862</u>
Receitas financeiras e variações monetárias ativas		552.496	129.862
Valor adicionado total a distribuir		<u><u>1.629.481</u></u>	<u><u>948.996</u></u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		<u>294.610</u>	<u>281.959</u>
Remuneração direta		246.148	238.635
Benefícios		34.095	29.429
FGTS		<u>14.367</u>	<u>13.895</u>
Impostos, taxas e contribuições		<u>485.467</u>	<u>154.556</u>
Federais		376.763	14.936
Estaduais		108.613	124.644
Municipais		<u>91</u>	<u>14.976</u>
Remuneração de capitais de terceiros		<u>557.507</u>	<u>907.374</u>
Juros e variações monetárias passivas		557.507	907.374
Remuneração de capitais próprios		291.897	(394.893)
Lucros e prejuízos absorvidos		<u>291.897</u>	<u>(394.893)</u>
Total do valor adicionado distribuído		<u><u>1.629.481</u></u>	<u><u>948.996</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas as demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional e informações corporativas

A Mineração Rio do Norte S.A. (“MRN” ou “Sociedade”) é uma Sociedade Anônima (S.A.) de capital fechado, com sede na cidade de Oriximiná (PA), distrito de Porto Trombetas. As atividades da Sociedade consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, com o pleno atendimento à legislação aplicável, bem como as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos gerados pelas diversas atividades realizadas em suas operações, em conformidade com a norma ISO 14001 (ISO - *International Organization for Standardization*), na qual é certificada, tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas e ainda atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

As operações em Porto Trombetas consistem na extração do minério de bauxita, beneficiamento, transporte ferroviário, secagem, e embarque de navios. No ano de 2025 a MRN operou nas minas: Monte Branco, Bela Cruz, Cipó e Teófilo. Na extração a camada de bauxita é encontrada a cerca de oito metros de profundidade no solo. Para extraí-la, é necessário remover a camada de argila na superfície com a utilização de tratores, em seguida, a camada de bauxita é escavada e transportada em caminhões para ser beneficiada. Após a lavra, a argila que foi retirada é devolvida ao local de origem de forma a recompor o terreno conforme era anteriormente, e a área é preparada para o reflorestamento, realizado/intensificado na época das chuvas.

O beneficiamento inclui três fases principais: a britagem, a lavagem e a separação. A primeira reduz o minério em partes menores para entrada na planta, onde o maior tamanho de rocha terá até três polegadas. Na lavagem, os resíduos de argila que ainda estiverem misturados à bauxita são separados com jatos de água. Depois de lavado o minério é separado em dois tamanhos, sendo um produto chamado de granulado e o outro de fino. Cerca de 80% da água utilizada na lavagem é reaproveitada no processo.

No processo de separação, cerca de 26% da massa sólida é descartada por ser fina e possuir alto teor de sílica, sendo considerado rejeito de bauxita, o qual vai para os tanques de disposição de rejeitos. Depois de beneficiada, a bauxita é transportada da mina até o porto hidroviário, ao longo de uma ferrovia de 28 km de extensão.

Ao chegar na área do porto, a bauxita pode ser embarcada ainda úmida nos navios ou pode ser comercializada seca, passando por fornos secadores antes de embarcar.

Os rejeitos do processo de lavagem da bauxita são recebidos no sistema de barragens, localizado em uma área já minerada. Quando os platôs atingem sua capacidade final, passam por um processo de ressecamento e deixam de receber rejeitos entrando na fase de desativação, que envolvem processos de preparação de drenagem das águas superficiais e adequação do solo para o posterior plantio de espécies nativas da região. Assim essas áreas poderão ser devolvidas com a vegetação mais próximas possível do cenário natural.

Adicionalmente a MRN investe no plano mecanizado de remoção de rejeito seco, introduzindo um novo conceito de disposição de rejeito que consiste no lançamento, adensamento com tecnologia *mud farming* e secagem, além da remoção mecanizada de rejeitos para posterior disposição em cava ou outras destinações aplicáveis. Essa abordagem inovadora possibilita a disposição contínua de rejeitos no SP's (*Settling Pond*), minimizando o impacto ambiental da operação ao evitar avanços sobre áreas já reflorestadas ou de mata nativa, o que reforça o comprometimento ambiental.

1.1 Estrutura societária e operacional

A Sociedade possui como acionistas as seguintes empresas: Amazônico 3000 S.A., South32 Minerals S.A., e Rio Tinto do Brasil Ltda.

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade encerrou o exercício com 3 acionistas, sendo o majoritário a empresa Amazônico 3000 S.A. (investida da Glencore plc) com 45%, e os demais: South32 Minerals S.A. ("South32") com 30%, e Rio Tinto do Brasil Ltda. ("Rio Tinto") com 25%, respectivamente das ações ordinárias. No ano de 2024, o acionista Ananke Alumina S.A. (Investida da Glencore plc), passou por alteração na razão social, sendo denominado Amazônico 3000 S.A., permanecendo como investida da Glencore plc.

No ano de 2023, última alteração societária, o acionista Norsk Hydro Brasil Ltda, transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Ananke Alumina S.A. Também nesse mesmo ano o acionista Vale S.A., transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Ananke (atualmente, Amazônico 3000 S.A.). Dessa forma, a acionista Ananke encerrou o exercício de 2023 com sua participação em 45% do capital social. Já a acionista Companhia Brasileira de Alumínio, transferiu 100% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais à acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. Nessa configuração a acionista Rio Tinto do Brasil Ltda. encerrou o exercício de 2023 com 22% de participação no capital social. O sócio South32 Mineral S.A, permaneceu com 33% de participação no capital social.

1.2 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 2.922.019 (31 de dezembro de 2024: R\$ 1.896.275 negativo), lucro no exercício de R\$ 291.897 (prejuízo de R\$ 394.893 em 2024), fluxo de caixa líquido positivo das atividades operacionais de R\$ 48.626 (R\$ 72.852 positivos em 2024) e patrimônio líquido de R\$ 242.258 (patrimônio líquido negativo de R\$ 49.639 em 2024).

O aumento do capital circulante líquido negativo em 2025 decorreu, principalmente, da elevação relevante dos empréstimos e financiamentos de curto prazo, que passaram de R\$ 1.974.080 em 2024 para R\$ 3.263.740 em 2025. Tais operações junto às instituições financeiras contam com garantias corporativas fornecidas pelos acionistas da Sociedade, de forma proporcional às suas participações na estrutura acionária, o que reforça o comprometimento destes como garantidores. Esse movimento reflete, ainda, a maior utilização de linhas de crédito lastreadas em exportações para suportar as necessidades de capital de giro e o ciclo operacional da Sociedade. Além disso, houve incremento no saldo de fornecedores e outras obrigações operacionais de curto prazo, consistente com o maior volume de atividades e com a estratégia de tesouraria implementada ao longo do exercício.

Essa dinâmica está associada às características particulares da estrutura de capital da Sociedade, cuja receita é fortemente vinculada ao dólar norte-americano, dado que a bauxita é cotada em dólar e a Companhia mantém contratos de venda de longo prazo também denominados nessa moeda. Nesse contexto, a Sociedade utiliza predominantemente instrumentos de financiamento de curto prazo lastreados em exportações, como adiantamentos de contratos de câmbio (ACC/ACE), os quais representam uma fonte natural de financiamento do ciclo operacional e mitigam parte da exposição cambial de curto prazo.

A Administração avalia que, apesar do aumento das obrigações circulantes, a geração operacional de caixa, a previsibilidade contratual das vendas em dólar e o acesso contínuo às linhas de financiamento de exportação fornecem suporte adequado para a manutenção da continuidade operacional da Sociedade.

Não há empréstimos e financiamentos em atraso, e/ou contratos com cláusula de indicadores financeiros (“*covenants*”) que tenham sido descumpridos e que requeiram a liquidação imediata.

O lucro incorrido no resultado do exercício de 2025 de R\$ 291.897 (prejuízo líquido de R\$ 394.893 em 2024), decorre principalmente dos seguintes fatores:

- A receita líquida da MRN totalizou R\$ 1.797.434 no ano de 2025, apresentando leve redução de 1,5% em comparação ao ano de 2024, com faturamento líquido de R\$ 1.823.656. As principais variações que resultaram nessa redução são decorrentes do aumento da penalidade aplicada à bauxita ao longo de 2025, refletindo parâmetros de qualidade mais restritivos no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela valorização da taxa média do dólar (de 5,39 R\$/US\$ em 2024 para 5,50 R\$/US\$ em 2025) e aumento do preço de venda (LME/API), contribuindo para mitigar a redução observada no faturamento líquido.

- Em 2025, o Custo dos Produtos Vendidos (“CPV”) foi de R\$ 1.594.926, um aumento de 3% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1.555.540. Esse aumento reflete principalmente maiores gastos associados à locação de geradores para a usina de geração, decorrentes da necessidade de atender ao aumento de carga durante a substituição de equipamentos próprios; elevação das despesas com aluguel de veículos da frota leve, em substituição à aquisição de ativos; incremento dos custos de licenciamento ambiental, influenciado pela ampliação das áreas lavradas e pelos reajustes dos valores unitários; e acréscimo nos custos de aluguel de máquinas voltadas à adequação do procedimento de disposição de rejeito seco. Soma-se a esses fatores o impacto da pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos ganhos capturados pelos projetos do Programa Competitividade e pela redução do preço médio líquido de tributos dos combustíveis, com o Óleo BPF reduzindo de R\$ 3,95/kg em 2024 para R\$ 3,77/kg em 2025, e o Diesel S10 de R\$ 4,58/l para R\$ 4,36/l no mesmo período.
- Reversão de *impairment* do Ativo Imobilizado e Intangível no montante de R\$ 518.125 os quais foram apurados considerando o valor em uso (“FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal”), que foi determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre, descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto de mercado. As projeções estão suportadas por dados de mercado e balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatísticas.

A Administração da Sociedade reforça o seu compromisso com a continuidade das suas operações por meio das medidas descritas abaixo. A Administração da Sociedade está sempre reavaliando o seu planejamento estratégico, considerando a avaliação constante dos impactos a curto, médio e longo prazo no que diz respeito ao cenário econômico-financeiro e os seus reflexos no desempenho operacional. Com base em seu planejamento estratégico, a Sociedade tem feito ações que possibilitarão a melhoria no resultado operacional e equalização dos indicadores financeiros, e aplicou aumento de preço da bauxita a partir de 2027 até o ano de 2044, de acordo com o memorando de entendimento elaborado com seus clientes atuais.

Abaixo estão elencados os principais aspectos que ocorreram no ano de 2025 de acordo com o planejamento estratégico.

Revisão de orçamentos e recursos de terceiros

Regularmente a Administração avalia e considera diferentes cenários operacionais e econômicos, utilizando informações disponíveis no mercado, fontes internas e informações próprias, como forma de avaliar o seu desempenho, prever fluxo de caixa e liquidez da Sociedade, para continuar cumprindo suas obrigações. Nesses cenários a Sociedade considera os seguintes cenários e ações:

- possui caixa suficiente e linhas de crédito/financiamento ainda disponíveis e, não utilizadas para atender às necessidades de curto prazo, com fornecedores, credores e funcionários;
- são necessárias ações adicionais pela administração para permitir que a Sociedade gere fluxos de caixa suficientes para cumprir suas obrigações quando vencidas;
- plano em 2026 de reestruturação das operações para reduzir custos operacionais;
- plano de adiar investimentos previstos em anos anteriores, ou suspender gastos relativos as obras em andamento;

- apoio financeiro de seus acionistas, por meio da emissão de garantias corporativas, além de se beneficiar de programas governamentais destinados ao apoio ao setor. Destaca-se, ainda, o incentivo fiscal concedido pela SUDAM, que corresponde à redução de 75% do Imposto de Renda, calculado com base no lucro fiscal.

A Sociedade apresenta seu orçamento para o ano de 2026, com o suporte financeiro dos acionistas no valor de USD 732.000 mil. Além disso, a Sociedade adotará medidas para redução de custos, com um investimento de R\$ 65.000 em iniciativas de competitividade, que serão implementadas durante o ano.

Com estas ações, a Sociedade reforça seu compromisso com a eficiência operacional e a busca pela excelência em seus negócios. A Sociedade segue focada em seu plano estratégico, visando a ampliação de sua participação no mercado e a criação de valor para seus acionistas.

Conforme divulgado na **nota nº 29** (eventos subsequentes), a Sociedade já captou em 2026 um total de US\$ 109.900 mil em empréstimos de curto prazo, tendo como intuito satisfazer suas necessidades de caixa previsto para o exercício de 2026. Tais operações com as instituições financeiras possuem garantias corporativas, fornecidas pelos acionistas da Sociedade de forma proporcional às suas participações na estrutura acionária da Sociedade, o que fortalece o compromisso dos acionistas como garantidores dessas operações. A Sociedade prevê em seu orçamento captações adicionais no ano de 2026, e continua trabalhando na reestruturação da dívida atual juntamente com o financiamento dos seus projetos de longo prazo. Adicionalmente, a Sociedade adotará medidas para redução de custos, como parte do programa competitividade, que serão implementadas durante o ano.

Investimentos e novas minas a serem exploradas

No ano de 2025 a Sociedade operou nas minas: Monte Branco, Bela Cruz, Cipó e Teófilo as quais estão em curva final de extração, o que resulta em aumento no custo de produção visto que o minério remanescente apresenta quantidade maior de impurezas que impactou na redução da bonificação por qualidade e no preço do produto final, e adicionalmente houve um aumento nas distâncias percorridas para extração do minério. De acordo com a projeção é esperada queda da projeção da LME nos projetos Zona Leste, impactando no preço de venda da bauxita, queda da projeção do câmbio de longo prazo e aumento dos custos inflacionários nos materiais e serviços ligados ao processo produtivo.

Como plano de retomada, a Sociedade continua investindo para o início de exploração de novas minas, denominado como PNM (Projetos Novas Minas), com expectativas de extração de 2028 até 2044, com capacidade produtiva de 12.500 mil toneladas por ano.

Abaixo alguns projetos e iniciativas relevantes que reforçam a continuidade operacional da Sociedade:

Programa Zona Oeste (PZO)

Ao longo do ano, a MRN consolidou avanços relevantes no Programa Zona Oeste (PZO), iniciativa estratégica para assegurar a continuidade das operações após a exaustão da Zona Leste. O programa é composto por três projetos estruturantes: Projeto Novas Minas (PNM), Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT) e Projeto Sistema de Rejeito (PSR).

O Projeto Novas Minas (PNM) contempla a abertura de aproximadamente 30 km de novas estradas e a implantação da infraestrutura necessária para a operação dos platôs da Zona Oeste — Rebolado, Escalante, Jamari e Barone — incluindo a construção de uma ponte de 218 metros sobre o Igarapé Jamari. A Licença Prévia, emitida em setembro de 2024, possibilitou avanços relevantes em 2025, tanto na conclusão dos estudos de viabilidade (FEL3) quanto no atendimento aos requisitos para a obtenção da Licença de Instalação, atualmente em fase final de análise pelos órgãos licenciadores. O foco da MRN permanece na obtenção da Licença de Instalação (LI), que permitirá o início das obras.

O Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT) tem como objetivo conectar a MRN ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma linha de transmissão de 230 kV de 98 km, ligando o platô Saracá, onde o projeto contempla uma SE 230/69 kV, à Subestação em Oriximiná, onde a MRN fará sua conexão via uma baía de 230 kV no pátio da CELEO/ PATE. Essa iniciativa representa um marco na estratégia de substituição da matriz energética da MRN com redução de aproximadamente 25% nas emissões de CO2 da companhia.

Em 2025, foram concluídas as sondagens geotécnicas e iniciadas as obras civis nos trechos de solo da LT, a finalização da cravação das estacas das fundações das torres na travessia do Rio Trombetas e as obras civis da SE Saracá 230/69 kV. Houve também avanço significativo na engenharia detalhada e na fabricação dos principais equipamentos das subestações. Além desse projeto, a MRN segue investindo em demais iniciativas na modernização de sua matriz energética.

O Projeto Sistema de Rejeito (PSR) prevê a ampliação da Estrada Saracá Oeste até Monte Branco, com 7,8 km de extensão, destinada ao transporte de rejeitos secos. Esse projeto permanece no horizonte de implantação durante a operação da Zona Oeste, com data de necessidade em constante avaliação, em função dos avanços operacionais do Sistema de Rejeito da MRN.

- **Estratégia de Financiamento do PZO:** Dado o avanço do cronograma do Programa Zona Oeste, em janeiro de 2023 a MRN contratou o Banco Santander para atuar como consultor financeiro do projeto, tendo como principal escopo o mapeamento e a recomendação das melhores alternativas de financiamento disponíveis no mercado. O Banco concluiu a primeira etapa do seu trabalho em maio de 2023, quando apresentou o Plano de Negócios do Projeto à Sociedade e aos representantes dos acionistas.

A partir de 2024 e ao longo de 2025, a MRN juntamente com o Banco Santander atuaram na atualização do plano de negócio apresentado no ano de 2023, e na revalidação das alternativas de financiamento disponíveis no mercado para os investimentos que integram o PZO.

Com esses novos investimentos, a Sociedade poderá explorar novas áreas de mineração, retomando a sua produção e, consequentemente, a sua receita. Além disso, a Sociedade reforça seu compromisso com a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social. A Sociedade adota práticas sustentáveis em todas as suas atividades, buscando minimizar os impactos ambientais e promover o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua, de forma a consolidar sua posição como uma das principais empresas de mineração do país, e reforçar o seu compromisso com a geração de valor para seus acionistas e a Sociedade como um todo.

Benefício fiscal concedido por dez anos pela SUDAM

A Sociedade possui direito a benefício fiscal conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que representa uma redução de 75% do imposto de renda na sua atividade. Tais benefícios possuem algumas obrigações, dentre as quais destacamos: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

Acreditando na continuidade das operações, no ano de 2023 a Sociedade submeteu o projeto de modernização junto a SUDAM, e obteve a aprovação do pleito de Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), na modalidade modernização, o qual permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.

A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo, e entende que terá recursos suficientes para continuar operando e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade operacional, e para isso se necessário irá recorrer a captações de recursos financeiros com suporte de seus acionistas.

2 Principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/09, que alterou e revogou a lei nº 6.404/76), e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 17 de julho de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transação e saldos

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente de sua moeda funcional é registrada de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no final do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais destacados abaixo, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR).

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa:

- **Nota nº 15** – Provisão para contingências – As provisões de contingências são classificadas de acordo com o relatório dos advogados e somente são contabilizadas onde o risco é provável. As contingências classificadas com risco possível são demonstradas em quadro específico na própria nota.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão incluídas nas notas explicativas:

- **Nota nº 11**- teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*): principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota nº 16** – Provisão para desmobilização de ativos – As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos (fechamento de mina) estão relacionadas em restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita. A provisão é constituída com critério baseados em estimativas de gastos futuros. Os principais gastos que estão relacionados com desmobilização de ativos são descomissionamentos, programas socioambientais, programa de gerenciamento de resíduos e restauração das áreas exauridas;

- **Nota nº 17** – Imposto de renda e contribuição social - Tributos diferidos – A Sociedade mantém registrados em seus livros contábeis os valores apurados de imposto de renda e contribuição social diferidos através das diferenças temporárias. Está relacionado as incerteza e julgamentos a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota nº 26** – Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade utilizando cenário base, cenário adverso e cenário remoto. A Sociedade entende que os principais riscos são de variação da LME (*London Metal Exchange*) e variação cambial (dólar).

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pela venda de bauxita e com prazo médio de vencimento de 30 dias. A Sociedade não constitui provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PCE), uma vez que o faturamento é efetuado diretamente aos próprios sócios e não existe histórico de inadimplência e/ou perdas reconhecidas.

2.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Os custos de produção compreendem custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a produção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos".

A Sociedade reconhece como provisão para obsolescência de materiais de almoxarifado os itens sem movimentação há mais de 24 meses, salvo itens de garantia operacional ou orientação específica da área. Na análise para provisão a Sociedade considera critérios importantes, tais como: se o item está vinculado a ativos obsoletos ou em processo de obsolescência; realização da avaliação técnica e comercial proveniente de mudanças no mercado; validação se o item não faz parte da lista de garantia operacional; certificação de que o item, por exposição ou condições de armazenamento, está próprio/impróprio para uso; etc., posteriormente os elegíveis são submetidos à aprovação da obsolescência pela administração.

2.8 Imobilizado e intangível

a. *Reconhecimento e mensuração*

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição ou construção e inclui todos os gastos incorridos durante a sua fase de construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, quando aplicável, e acrescido de juros capitalizados durante o período de construção do ativo, também quando aplicável, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (contabilização por componentes) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b. *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade.

c. *Depreciação, amortização e exaustão*

A **depreciação e amortização** são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada item, conforme demonstradas na **Nota nº 10**. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A **exaustão** das jazidas é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração, após o início das operações, são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

d. *Desenvolvimento e construção em andamento*

Gastos com pesquisa e desenvolvimento são classificados como despesas, até que estes estudos confirmem a viabilidade econômica da área. Quando reservas minerais economicamente viáveis são identificadas e a decisão de prosseguir com o desenvolvimento é aprovado, os ativos de exploração e avaliação são capitalizados. Os gastos relacionados ao desenvolvimento, quando aplicáveis são capitalizados como obras em andamento e estão incluídos em jazidas, instalações e equipamentos. Custos associados ao comissionamento de novos ativos incorridos antes que eles operem da maneira pretendida pela administração, são capitalizados. Construções em andamento incluem o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para trazer o ativo para o local e condição necessária para o uso pretendido, incluindo avanços em itens de longa duração. Construção em andamento não é depreciado.

Quando o ativo entra em operação da maneira pretendida pela administração, os custos de construção em andamento são reclassificados para jazidas ou instalações e equipamentos.

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Sociedade calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual pertence o ativo.

A Sociedade deve avaliar também, ao término de cada período de reporte, se há alguma indicação de que a perda por desvalorização reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), possa não mais existir ou ter diminuído. Se existir alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável desse ativo.

Impairment de Ativos não financeiros

A Sociedade determina o valor em uso do ativo tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados, com base nos orçamentos aprovados pela administração, na data da avaliação até a data final do prazo de exploração, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

2.10 Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

2.11 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é mais provável do que não, que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

a. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos, conforme descrito na **Nota nº 15**.

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam **perdas prováveis** e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

b. Provisão para desmobilização de ativos

A Sociedade reconhece uma obrigação segundo o valor presente dos fluxos de caixa de desembolso futuro para provisão para desmobilização de ativos, no período em que elas ocorrerem, conforme a **Nota nº 16**.

A Sociedade considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores significativos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como: taxa de juros, inflação, vida útil dos ativos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. A Sociedade utilizou no ano de 2025 a taxa de desconto considerando a NTN-B₂₀₆₀ mais o IPCA₂₀₂₇ para Ajustar a Valor Presente (AVP), a provisão para desmobilização de ativos.

c. *Provisão para participações nos resultados*

A Sociedade reconhece um passivo, em contrapartida uma despesa, de participação nos resultados por parte dos funcionários, o qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício por um comitê formado por representantes dos empregados, sindicato e a Sociedade.

2.12 *Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anualmente para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando houver, limitada anualmente a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a. *Imposto de renda e contribuição social corrente*

Quando aplicável, a despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como passivo ou ativo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios da legislação fiscal forem atendidos.

b. *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas nos resultados em item de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras, o que inclui benefícios fiscais garantidos a entidade.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Sociedade espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c. Incentivo fiscal

A Sociedade possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda devido, pelo valor equivalente à parcela atribuída pela legislação fiscal às operações na região norte.

O incentivo concede à Sociedade o direito à redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração) e leva em conta a alocação do lucro operacional pelos níveis da produção incentivada. Um montante igual ao obtido com a economia fiscal deve ser apropriado em uma conta de reserva de lucros, no patrimônio líquido, e não pode ser distribuído como dividendos aos acionistas.

A Sociedade também detém o Benefício do Reinvestimento vinculado a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O incentivo possibilita que parte do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) apurado e recolhido no exercício seja aplicado, exclusivamente, na forma de aquisição de máquinas e equipamentos em seu benefício. Para atender às exigências da legislação que rege o reinvestimento, a Sociedade vem depositando no Banco da Amazônia S.A., os valores referentes ao incentivo e, no exercício financeiro posterior ao ano dos depósitos, encaminhará à SUDAM um projeto técnico econômico pleiteando a aquisição de máquinas e equipamentos. O valor do imposto recuperado está limitado a 30% do imposto de renda apurado sobre o lucro da exploração.

2.13 Benefícios a empregados

A Sociedade possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo plano de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Sociedade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O plano de pensão e aposentadoria concedido aos empregados da Sociedade está descrito na **Nota nº 27** – Fundo de previdência.

2.14 Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

2.15 Transações com partes relacionadas

As transações de venda de minério de bauxita são regidas por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado, que são equivalentes às transações com os acionistas, e tem prazo médio de pagamento de 30 dias.

No ano de 2025, as vendas com partes relacionadas representaram 100% (100% no ano de 2024).

2.16 Reconhecimento de receitas

A receita de contratos com clientes é apresentada líquida dos impostos. Os impostos sobre as receitas de contratos com clientes são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

As quantidades vendidas para cada uma das partes relacionadas, mencionada na **Nota nº 21.a**, são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares, são calculados segundo fórmulas do preço base da bauxita, qualidade técnica da bauxita e outras especificidades estabelecidas em contrato com os clientes, e atualizados trimestralmente pela LME (*London Metal Exchange*). Contas a receber decorrente da venda de minério de bauxita têm prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caso o cliente adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido entre as partes, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrido na transação, pelos clientes que deixaram de comprar a quantidade mínima estabelecida em contrato. Qualquer tonelagem não retirada pelo cliente e que a Sociedade não se disponha a vender ou não possa vender, conforme previsto, não será produzida e o cliente deverá pagar à Sociedade, com relação a essa tonelagem não retirada, preço igual à soma do preço base e o reajuste de preço vigente na ocasião e, caso haja qualquer redução de custo resultante da não produção da tonelagem não retirada, a Sociedade fará ao cliente um reembolso no montante que for estabelecido pela Sociedade, a seu exclusivo critério, correspondente a tal redução de custo.

De acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrente de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflita a contrapartida que a Sociedade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços para um cliente. Os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente um bem (ou grupo de bens) que seja distinto. Considera-se também obrigação de performance uma série de bens distintos que sejam praticamente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A receita é reconhecida quando as obrigações de performance contratuais são atendidas. Parte majoritária das vendas envolvem FOB (*Free-on-Board*), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa.

2.17 Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo quando os dividendos são aprovados pelos acionistas. O artigo 34 do estatuto determina que do lucro líquido do exercício, após os ajustes legais, serão obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano sobre o lucro líquido do exercício, sobre o valor patrimonial das ações. O montante do resultado excedente ficará à disposição da assembleia geral para distribuir, mediante proposta do Conselho de Administração.

2.18 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado, revisado em fevereiro de 2024 e aprovado pela Resolução CVM 199/24, as quais estão sendo apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras como informações suplementares.

A revisão não gerou impactos de modo a rerepresentar a DVA entre componentes da riqueza criada (receita, insumos adquiridos de terceiros, e depreciação e amortização) e não afetou o valor adicionado líquido produzido pela Sociedade.

2.19 Instrumentos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro são inicialmente mensurados ao valor justo. Itens mensurados ao custo amortizado são acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado ao custo amortizado.

b. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro pode ser classificado como: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio dos Resultados (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Sociedade mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros mensurados ao VJORA em 2025 ou 2024.

Ativos financeiros

A Sociedade realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Sociedade.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Sociedade considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre, e se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Sociedade considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Sociedade a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros classificados como VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

c. *Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros*

Ativos financeiros

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais, sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Sociedade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d. *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e. *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

2.20 Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período. A tabela apresentada na **Nota nº 19** reconcilia o lucro (prejuízo) líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

3 Novas normas contábeis

3.1 Normas vigentes para o período iniciado em, ou após 1º de janeiro de 2025

Novos requerimentos atualmente vigentes: Esta tabela apresenta uma lista das recentes alterações nas Normas que devem ser aplicadas por uma Entidade com períodos de reporte anual iniciados em 1º de janeiro de 2025.

Data efetiva	Novas normas ou revisões de normas e Interpretações
1º de janeiro de 2025	- Moeda não conversível em outra moeda (Alterações ao CPC 02/IAS 21)

3.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas foram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Sociedade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a. *CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis*

O CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Sociedade ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Sociedade também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, a Sociedade não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

b. Outras Normas

Não se espera que as novas normas e alterações, tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

- Ausência de conversibilidade (Alterações ao CPC 02)
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	95.388	49.917
Aplicações financeiras (i)	<u>402.283</u>	<u>61.810</u>
Total	<u>497.671</u>	<u>111.727</u>

- (i) Aplicações financeiras são compostas por certificados de depósito com instituições financeiras, aplicadas em CDB, com prazo médio de 3 dias para resgate, remuneradas a uma taxa nas aplicações financeiras de aproximadamente 80% do CDI a.a. (95% do CDI a.a. em 2024) conforme descritas a seguir:

Aplicações financeiras	31/12/2025	31/12/2024
Banco Bradesco	101.497	37.474
Banco do Brasil	100.781	12.438
Bank of América (BofA)	100.005	-
Banco Santander	<u>100.000</u>	<u>11.898</u>
Total	<u>402.283</u>	<u>61.810</u>

Rendimentos financeiros CDB	31/12/2025	31/12/2024
Banco Bradesco	6.622	4.341
Banco do Brasil	1.109	1.387
Banco Santander	762	5.685
Bank of América (BofA)	<u>31</u>	<u>-</u>
Total (nota 25)	<u>8.524</u>	<u>11.413</u>

5 Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 21.b)	128.955	151.504
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 21.b)	<u>18.846</u>	<u>38.138</u>
Total	<u>147.801</u>	<u>189.642</u>

Conforme exposto na tabela acima, em 2025 e 2024, as contas a receber de clientes são 100% com partes relacionadas, e não existem saldos vencidos.

A exposição da Sociedade a riscos de crédito relacionados a contas a receber de clientes e outras contas a receber está divulgada na **Nota nº 26**.

Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Nesta análise a Sociedade realizou análises específicas de risco para os clientes individualmente.

6 Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Estoque de bauxita (i)	156.598	105.687
Materiais de consumo	99.963	88.365
Importações em andamento	2.938	3.803
Material em trânsito (ii)	1.877	6.702
Provisão para obsolescência (iii)	(13.845)	(13.866)
Total	247.531	190.691

(i) Estoque de bauxita

A variação no estoque de bauxita com aumento no ano de 2025, está relacionada aos maiores volumes de minério nos estoques de Bauxita Úmida produzida e Bauxita Bruta extraída na mina.

(ii) Material em trânsito

A variação do material em trânsito refere-se aos fretes de materiais e insumos, em maior volume no ano de 2024, os quais estavam em trânsito no encerramento do exercício.

(iii) Provisão para obsolescência

Demonstramos a seguir a movimentação da provisão para obsolescência de materiais, as quais estão relacionados exclusivamente aos materiais de consumo:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(13.866)	(17.089)
(Adições)	(12.074)	(6.899)
Reversões	12.095	10.122
Saldo final	(13.845)	(13.866)

7 Depósitos judiciais

	31/12/2025	31/12/2024
Processo de redução de capital	231.786	222.804
Outros	2.743	1.942
Total	234.529	224.746

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

2025					
	2024	Adição	Baixas	Juros	Total
Redução de capital (i)	222.804	-	-	8.982	231.786
Outros	<u>1.942</u>	<u>778</u>	<u>(38)</u>	<u>61</u>	<u>2.743</u>
Total	<u>224.746</u>	<u>778</u>	<u>(38)</u>	<u>9.043</u>	<u>234.529</u>
2024					
	2023	Adição	Baixas	Juros	Total
Redução de capital (i)	215.756	-	-	7.048	222.804
Outros	<u>1.558</u>	<u>1.059</u>	<u>(718)</u>	<u>43</u>	<u>1.942</u>
Total	<u>217.314</u>	<u>1.059</u>	<u>(718)</u>	<u>7.091</u>	<u>224.746</u>

(i) Redução de capital

A Sociedade foi autuada no processo de redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a citação nº 021/2003 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), exigindo o pagamento deste auto de infração relativo ao tributo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ). Objetivando suspender a exigibilidade dos valores da autuação, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária. Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e à SRFB, denominados “REFIS da crise” ou “Novo REFIS”.

Em 30 de novembro de 2009, a Sociedade optou por descontinuar a disputa na esfera judicial, aceitando o auto de infração emitido pela SRFB no montante de R\$ 215.300, com o objetivo de aderir os benefícios trazidos pela Lei 11.941/2009. Como consequência protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo a provisão para liquidação do processo. Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da SRFB do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Após homologação do programa de refinanciamento, a Sociedade entrou com uma ação contestando valores considerados na homologação e o processo sobre o tema voltou a tramitar na justiça.

Em 18 de julho de 2011, o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da Sociedade no valor de R\$ 277.622 e disponibilizou em conversão de renda para União o valor de R\$ 221.903, os quais foram baixados das respectivas provisões no passivo. A Sociedade recebeu ainda em 25 de janeiro de 2012 o valor adicional de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo redução de capital, e o montante adicional de R\$ 7.962 foi disponibilizado para União, impactando também os valores de provisão.

Desde 2012 até 31 de dezembro de 2025, não ocorreu evento de liquidação referente a esse depósito judicial, sendo que o montante vem sendo atualizado pela taxa Selic anualmente. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado desse depósito é de R\$ 231.786 (2024 R\$ 222.804).

A Sociedade reconhece uma provisão de contingência (Nota nº 15) para o mesmo valor registrado na conta de depósito judicial. A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

8 Tributos a compensar

	31/12/2025	31/12/2024
COFINS (i)	89.190	48.354
ICMS a recuperar (ii)	51.914	13.919
PIS (i)	4.742	3.724
IRPJ	6.449	3.809
Total	152.295	69.806
Circulante	48.628	23.534
Não circulante	103.667	46.272

Os valores a compensar referem-se aos tributos pagos na aquisição dos bens ligados diretamente ao processo produtivo e que poderão ser utilizados para pagamentos de débitos tributários da mesma natureza ou administrado pela SRFB, dentro do prazo previsto pela legislação.

- (i) A Sociedade possui parte dos créditos tributários de PIS/Cofins sobre imobilizado em andamento (R\$ 65.891), com perspectiva de utilização desse saldo vinculada a imobilização do ativo.
- (ii) A Sociedade possui também parte de créditos tributários de ICMS sobre imobilizado em andamento (R\$ 28.165), sendo que a perspectiva de utilização está vinculada a imobilização do ativo. Vale ressaltar que a Sociedade revisou o estudo de realização dos créditos acumulados de ICMS, e atestou a recuperabilidade total dos créditos. Estes créditos estão vinculados a aquisições do ativo imobilizado e seu aproveitamento ocorrerá conforme determinado na Legislação Estadual.

A expectativa de realização dos tributos a compensar registrados no ativo não circulante em 2025:

	31/12/2025
2026	12.489
2027	30.393
2028	30.393
2029	30.392
Total	103.667
	31/12/2024
2026	16.913
2027	13.701
2028	13.701
2029	1.957
Total	46.272

9 Despesas antecipadas

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Autorização para Supressão Vegetal	22.486	22.487
Seguro de risco operacional e responsabilidade civil	21.219	22.309
Outras despesas antecipadas	8.709	11.304
Total circulante	52.414	56.100
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Autorização para Supressão Vegetal	115.121	103.563
Outras despesas diferidas	7.846	6.734
Total não circulante	122.967	110.297

No ano de 2025 as despesas antecipadas de curto prazo encerraram o exercício com o saldo de R\$ 52.414 (R\$ 56.100 em 2024). Já no ativo não circulante o saldo encerrou o exercício com o saldo de R\$ 122.967 (R\$ 110.297 em 2024).

10 Imobilizado, intangível e direito de uso

	Saldo em 31/12/2024				Saldo em 31/12/2025			
	Taxa Deprec. / exaust. / amortiz.	Deprec. / exaust. / amortiz. acumulada	Impairment (nota 11)	Líquido		Deprec. / exaust. / amortiz. acumulada	Impairment (nota 11)	Líquido
	Custo				Custo			
Terrenos	61	-	-	61	61	-	-	61
Instalações industriais e gerais	1.941.502	(669.002)	(341.345)	931.155	2.255.374	(761.328)	(22.337)	1.471.709
Prédios e instalações	1.362.735	(801.594)	(149.300)	411.841	1.398.788	(839.174)	(9.456)	550.158
Máquinas e equipamentos	1.171.743	(822.756)	(87.314)	261.673	1.216.028	(910.619)	(4.425)	300.984
Ferrovia	44.495	(32.886)	(3.252)	8.357	49.065	(34.696)	(184)	14.185
Desmobilização de ativos	283.236	(19.754)	-	263.482	137.613	(1.659)	-	135.954
Jazidas	129.478	(114.487)	(2.169)	12.822	130.907	(118.864)	(130)	11.913
Móveis e utensílios	42.699	(24.580)	(3.612)	14.507	44.825	(27.570)	(205)	17.050
Veículos	511.191	(400.192)	(26.540)	84.459	539.527	(437.391)	(788)	101.348
Equipamentos de informática	36.616	(27.565)	(5.519)	3.532	44.876	(31.705)	(207)	12.964
Imobilizado em andamento (i)	578.167	-	(9.805)	568.362	908.194	-	-	908.194
Total imobilizado	6.101.923	(2.912.816)	(628.856)	2.560.251	6.725.258	(3.163.006)	(37.732)	3.524.520
Alto Trombetas	21.661	(21.661)	-	-	21.661	(21.661)	-	-
Software	43.761	(36.886)	(1.218)	5.657	45.969	(39.633)	-	6.336
Total Intangível	65.422	(58.547)	(1.218)	5.657	67.630	(61.294)	-	6.336
Direito de uso - Máquinas e equipamentos	11.940	(11.940)	-	-	11.940	(11.940)	-	-
Total	6.179.285	(2.983.303)	(630.074)	2.565.908	6.804.828	(3.236.240)	(37.732)	3.530.856

a. Movimentação do custo

Custo	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transfer. Imob.	Reclass Ativo Venda	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transfer. Imob.	Reclass Ativo Venda	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	61	-	-	-	-	61	-	-	-	-	61
Instalações industriais e gerais	1.870.469	-	-	71.033	-	1.941.502	-	-	313.872	-	2.255.374
Prédios e instalações	1.297.662	-	-	65.073	-	1.362.735	-	(233)	36.286	-	1.398.788
Máquinas e equipamentos	1.097.721	-	(121)	112.016	(37.873)	1.171.743	-	-	45.691	(1.406)	1.216.028
Ferrovia	44.495	-	-	-	-	44.495	-	-	4.570	-	49.065
Desmobilização de ativos (nota 16)	274.733	8.503	-	-	-	283.236	-	(145.623)	-	-	137.613
Jazidas	124.298	-	(12)	5.192	-	129.478	-	-	1.429	-	130.907
Móveis e utensílios	38.132	-	(11)	4.578	-	42.699	-	-	2.126	-	44.825
Veículos	494.024	-	-	33.804	(16.637)	511.191	-	-	54.721	(26.385)	539.527
Equipamentos de informática	31.938	-	-	4.678	-	36.616	-	-	8.293	(33)	44.876
Imobilizado em andamento (i)	278.139	603.477	(4.867)	(298.582)	-	578.167	800.845	(1.622)	(469.196)	-	908.194
Total Imobilizado	5.551.672	611.980	(5.011)	(2.208)	(54.510)	6.101.923	800.845	(147.478)	(2.208)	(27.824)	6.725.258
Alto Trombetas	21.661	-	-	-	-	21.661	-	-	-	-	21.661
Software	41.553	-	-	2.208	-	43.761	-	-	2.208	-	45.969
Total intangível	63.214	-	-	2.208	-	65.422	-	-	2.208	-	67.630
Direito de uso – Máquinas e Equipamentos	11.940	-	-	-	-	11.940	-	-	-	-	11.940
Total	5.626.826	611.980	(5.011)	-	(54.510)	6.179.285	800.845	(147.478)	-	(27.824)	6.804.828

b. Movimentação das depreciações, amortizações e exaustão

Depreciação/ exaustão/ amortização acumuladas	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transfer. Imob.	Reclass		Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transfer. Imob.	Reclass		Saldo em 31/12/2025
					Venda	Impairment					Venda	Impairment	
Instalações industriais e gerais	(975.152)	(64.623)	-	(6.969)	-	36.397	(1.010.347)	(69.488)	-	-	-	296.171	(783.664)
Prédios e instalações	(929.538)	(24.988)	-	(12.466)	-	16.098	(950.894)	(27.808)	233	-	-	129.840	(848.629)
Máquinas e equipamentos	(874.864)	(45.418)	1	(18.468)	18.451	10.228	(910.070)	(66.815)	-	-	1.076	60.765	(915.044)
Ferrovia	(35.572)	(893)	-	-	-	327	(36.138)	(1.303)	-	-	-	2.559	(34.882)
Desmobilização de ativos (nota 16)	(5.786)	(13.968)	-	-	-	-	(19.754)	(14.483)	32.578	-	-	-	(1.659)
Jazidas	(114.998)	(2.171)	12	-	-	501	(116.656)	(4.129)	-	-	-	1.791	(118.994)
Móveis e utensílios	(26.915)	(1.844)	-	-	-	567	(28.192)	(2.407)	-	10	-	2.814	(27.775)
Veículos	(409.038)	(43.850)	-	(11.508)	34.363	3.301	(426.732)	(47.990)	-	-	25.732	10.811	(438.179)
Equip.Informática	(25.933)	(2.977)	-	(4.312)	-	138	(33.084)	(1.697)	-	-	33	2.836	(31.912)
Imobilizado em andamento (i)	(85.744)	-	-	53.723	-	22.216	(9.805)	-	-	-	-	9.805	-
Total Imobilizado	(3.483.540)	(200.732)	13	-	52.814	89.773	(3.541.672)	(236.120)	32.811	10	26.841	517.392	(3.200.738)
Alto Trombetas	(21.661)	-	-	-	-	-	(21.661)	-	-	-	-	-	(21.661)
Software	(36.618)	(1.707)	-	-	-	221	(38.104)	(2.252)	-	(10)	-	733	(39.633)
Total Intangível	(58.279)	(1.707)	-	-	-	221	(59.765)	(2.252)	-	(10)	-	733	(61.294)
Direito de uso - Máquinas e Equipamentos	(11.940)	-	-	-	-	-	(11.940)	-	-	-	-	-	(11.940)
Total	(3.553.759)	(202.439)	13	-	52.814	89.994	(3.613.377)	(238.372)	32.811	-	26.841	518.125	(3.273.972)

O montante das transferências, foram reclassificados para o grupo de outros ativos circulantes, como bens disponíveis para venda, conforme quadro abaixo:

Reclassificação de ativos para venda	2025	2024
Valor de custo de aquisição, ativos transferidos para bens disponíveis para venda	41.356	71.615
Valor de depreciação acumulada, ativos transferidos para bens disponíveis para venda	(38.891)	(68.374)
Redução ao valor recuperável de ativos transferidos para bens disponíveis para venda	<u>(1.095)</u>	<u>(2.395)</u>
Transferência do Ativo imobilizado para bens disponíveis para venda no valor líquido	<u>1.370</u>	<u>846</u>

- (i) O ativo imobilizado em andamento está assim representado, classificado por natureza, conforme tabela a seguir:

Projetos em Andamento	2025	2024
Infraestrutura (a)	395.293	139.204
Sistema de rejeito	170.534	262.053
Novas minas	159.717	75.515
Garantia operacional	85.588	52.052
Saúde e segurança	27.204	27.738
Equipamento de Mineração	23.728	3.779
Reposição de equipamentos	18.968	5.206
Outros	12.703	1.943
Tecnologia da informação	9.345	7.654
Meio ambiente	5.114	3.023
<i>Impairment</i>	<u>-</u>	<u>(9.805)</u>
Total geral	<u>908.194</u>	<u>568.362</u>

- (a) A natureza de Infraestrutura no imobilizado em andamento teve aumento expressivo no ano de 2025, devido ao início das construções no projeto PLT (Projeto Linha de Transmissão), totalizando R\$ 395.293. (R\$ 139.204 em 2024).

O saldo de imobilizações em andamento refere-se às obras e equipamentos, relativos às operações da Sociedade, em fase final de construção ou montagem.

Novos estudos já estão sendo realizados objetivando a continuidade das operações da Sociedade após a exaustão das minas localizadas na Zona Leste. No ano de 2025, ocorreram gastos incorridos que são classificados como despesas no grupo de outras despesas operacionais. Em exercícios seguintes, se estes cenários confirmarem viabilidade econômica e financeira, se iniciará as contabilizações no ativo. Em 31 de dezembro de 2025, os gastos com estudos de viabilidade técnica totalizaram R\$ 1.700 (R\$ 2.068 em 2024), contabilizadas em resultado.

A Sociedade avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros.

O resultado de tal avaliação para os períodos apresentados está informado na Nota nº 11.

Considerando o que predispõe o CPC 27 - Ativo Imobilizado, onde as vidas úteis dos ativos podem sofrer alteração, a Sociedade analisou a necessidade de alterar as vidas úteis das classes de ativos, mediante o cenário atual de utilização destes equipamentos. As modificações de vida útil ocorreram de forma prospectiva e não apresentaram mudanças significativas para a leitura das demonstrações financeiras que impactassem a comparabilidade dos valores.

A Sociedade possui bens dados em garantias conforme informado na Nota nº 13.

Os compromissos contratuais advindos de aquisições de ativo imobilizados em 31 de dezembro de 2025 estão representados conforme tabela abaixo:

Objeto contratual 2025	Total
Serviços de fabricação e montagem de estruturas para reforços e recuperações estruturais do galpão de armazenagem de Bauxita Seca.	22.368
Serviços para fornecimento e montagem de estruturas modulares na composição dos alojamentos no platô Saracá, no distrito de Porto Trombetas e na cidade de Terra Santa - PA.	18.725
Serviços de EPC (<i>Engineering, Procurement and Construction</i>), por Preço Fixo Global, <i>Lump Sum</i> , e por prazo determinado, para a conversão de combustíveis dos secadores de bauxita.	13.445
Serviços de montagem eletromecânica e instalação de tubulações no reservatório SP-24 (<i>Settling Pond</i>).	12.771
Serviços de construção e montagem eletromecânica de tubulação de rejeitos, com fornecimento total de equipamentos, mão de obra e insumos.	10.527
Total	77.836

Os contratos poderão ser rescindidos pela Sociedade, sem ônus, mediante comunicação com antecedência mínima de 30 dias.

11 Redução ao valor recuperável de ativos (“*Impairment*”)

***Impairment* de ativos não financeiros;**

A Sociedade revisa anualmente os ativos para identificar evidências de perdas não recuperáveis “*impairment*”, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo do ativo, menos seus custos de alienação (valor líquido de venda) e o seu valor em uso.

O valor em uso é determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais. Todas as projeções de mercado são balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatísticas dos respectivos países onde a Sociedade atua.

Caso haja novos indícios prospectivos de recuperação de saldo contábil dos ativos, que tenham sofrido “*impairment*”, são novamente avaliados e podem ter sua provisão de “*impairment*” revertida na data do balanço.

Em caso de perda identificada, esta é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável.

No exercício de 2025 a Sociedade realizou testes de “*impairment*” em relação ao seu ativo imobilizado. Para os testes de “*impairment*” da Sociedade, o valor recuperável foi avaliado usando o modelo de valor justo líquido de despesas de venda (“*FVLCD - Fair Value Less Costs of Disposal*”), através de técnicas de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos, que representa uma estimativa da taxa que um participante de mercado aplicaria levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. A Sociedade utilizou seu custo médio ponderado de capital (“WACC”) como sua taxa de desconto dos fluxos de caixa projetados.

Eventos e circunstâncias no teste de “*impairment*”.

Fontes externas / Internas

Ocorrerão mudanças com efeito adverso sobre a entidade em um futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado. Essa mudança está relacionada as atualizações de preços dos investimentos, a pressão inflacionária nos custos de materiais e serviços ligados ao processo produtivo e piora nas projeções da qualidade do minério. Tais fatores estão sendo mitigados pelo aumento de preço da bauxita a partir de 2027 até o ano de 2044, de acordo com o memorando de entendimento elaborado com seus clientes atuais, e aumento da projeção do câmbio de longo prazo conforme relatórios macroeconômicos do banco Santander.

Em março de 2025 foi realizada a atualização da taxa de desconto pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC - *Weighted Average Capital Cost*) apurada com o auxílio de consultoria especializada, utilizada em 2025, a uma taxa de 9% (também 9% em 2024).

12 Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores a pagar	151.915	119.506
Fornecedores - Provisão ativo imobilizado (i)	149.696	52.646
Fornecedores - Provisão operacional	81.948	87.093
Fornecedores a pagar - Acordo de Financiamento (ii)	28.279	52.545
Outras contas a pagar	863	2.134
Total	412.701	313.924

- (i) A Sociedade reconhece provisões para serviços contratados e efetivamente executados, ainda não faturados pelos fornecedores até a data de encerramento das demonstrações financeiras, em observância ao regime de competência e aos critérios estabelecidos no CPC 25. Tais provisões estão majoritariamente relacionadas a contratos de serviços vinculados à execução de projetos classificados no ativo imobilizado em andamento, incluindo atividades de engenharia, construção e montagem. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi observado aumento no saldo dessas provisões em função da intensificação dos projetos classificados no ativo imobilizado em andamento, com destaque para o projeto PLT (Projeto Linha de Transmissão 230 kV) iniciado em 2025, refletindo maior volume de serviços executados e ainda não faturados na data-base.

- (ii) A Sociedade participa de um contrato de financiamento da cadeia de suprimentos (*Supply chain*), no qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas antecipando-as pelo Banco Sifra, considerando os valores a receber da Sociedade. Nos termos do acordo, o banco concorda em pagar os valores aos fornecedores participantes em relação às faturas devidas pela Sociedade e recebe liquidação da Sociedade em uma data posterior. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos, vendam seus recebíveis devidos pela Sociedade, ao banco Sifra antes da data de vencimento.

A Sociedade não desreconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Sociedade, o acordo não estende significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando. A Sociedade não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

Portanto, a Sociedade divulga os valores contabilizados pelos fornecedores no contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar. Todas as contas a pagar no âmbito do financiamento da cadeia de suprimentos estão classificadas como circulante em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Sociedade e sua natureza principal permanece; ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços. O saldo total de fornecedores refere-se substancialmente a aquisição de serviços e materiais destinados a operação e manutenção da operação.

13 Empréstimos e financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Moeda estrangeira	3.475.236	2.616.554
Total	3.475.236	2.616.554
Circulante	3.263.740	1.974.080
Não circulante	211.496	642.474

Os valores em moeda estrangeira correspondem aos dólares captados majoritariamente para aquisição de máquinas e equipamentos e os adiantamentos sobre contratos de câmbio para exportações futuras.

Os referidos financiamentos estão resumidos, conforme segue:

Instituição	31/12/2024	31/12/2025	Amortização				Encargos
			2026	2027	2028	>2029	
ACC	617.815	444.572	444.572	-	-	-	Juros Pré-fixados 5,81% a.a.
PPE Bradesco	231.905	122.079	85.245	36.834	-	-	Juros Pré-fixados 7,48% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	1.175.072	1.132.611	1.132.611	-	-	-	Juros Pré-fixados 6,58% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	228.149	403.081	373.211	29.870	-	-	Juros Pré-fixados 9,00% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	282.693	188.647	64.843	61.902	61.902	-	Juros Pré-fixados 9,70% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	39.092	17.388	17.388	-	-	-	Juros Pré-fixados 10,79% a.a.
Empréstimo Lei 4.131 (BofA)	-	1.137.692	1.137.692	-	-	-	Juros Pré-fixados 5,96% a.a.
Banco Caterpillar-CCE	41.828	29.166	8.178	7.941	7.698	5.349	Juros Pré-fixados 8,48% a.a.
	2.616.554	3.475.236	3.263.740	136.547	69.600	5.349	

Instituição	31/12/2023	31/12/2024	Amortização				Encargos
			2025	2026	2027	>2028	
ACC	257.966	617.815	617.815	-	-	-	Juros Pré-fixados - 6,44% a.a.
PPE Bradesco	255.074	231.905	98.189	92.263	41.453	-	Juros Pré-fixados - 7,54% a.a.
PPE Santander	61.714	-	-	-	-	-	- 3%+SOFR 8,51% a.a.
Empréstimo							Juros Pré-fixados
Lei 4.131 (Santander)	415.408	1.175.072	1.048.955	126.117	-	-	- 7,47% a.a.
Empréstimo							Juros Pré-fixados
Lei 4.131 (Bradesco)	268.753	228.149	105.630	88.904	33.615	-	- 10,48% a.a.
Empréstimo							Juros Pré-fixados
Lei 4.131 (Brasil)	220.550	282.693	73.703	69.663	69.664	69.663	9,70% a.a.
Empréstimo							Juros Pré-fixados
Lei 4.131 (CCB)	45.767	39.092	20.515	18.577	-	-	- 10,49% a.a.
							Juros Pré-fixados
Banco Caterpillar-CCE	38.171	41.828	9.273	8.936	8.936	14.683	8,47% a.a.
Conta Garantida Bradesco	121.932	-	-	-	-	-	- 13,0736% a.a.
	1.685.335	2.616.554	1.974.080	404.460	153.668	84.346	

ACC

A Sociedade no decorrer do ano de 2025, contratou operações de ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) que totalizam o valor de US\$ 80.796 mil. Os principais contratos foram com o Banco Bradesco com a quantia de US\$ 58.198 mil e Banco do Brasil com US\$ 22.598 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

PPE Bradesco

A Sociedade contratou financiamento junto ao Banco Bradesco. Em 2017 no valor de US\$ 70.000 mil e em 2022 contratou mais US\$ 37.048 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. No ano de 2025 o saldo remanescente totalizou US\$ 22.187 mil. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

Empréstimo 4.131 (Santander)

A Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco Santander para atender às necessidades de capital de giro de curto e médio prazo. Em 2021, foi contratado o montante de US\$ 61.100 mil e, em 2022, US\$ 29.100 mil. Durante o ano de 2023, não houve novas captações. Já em 2024, o total captado foi de US\$ 130.000 mil. No ano de 2025, foram realizadas as seguintes operações: US\$ 136.000 mil captados em março, US\$ 7.300 mil captados em junho, US\$ 3.500 mil captados em julho, em agosto foram captados US\$ 20.367 mil, em setembro US\$ 11.300 mil, e em novembro US\$ 32.096 mil, totalizando no ano o montante de US\$ 210.562 mil em captação. Ressalta-se que os contratos firmados não possuem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros (*covenants*).

Empréstimo 4.131 (Bradesco)

A Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco Bradesco. Em 2022 contratou o valor de US\$ 28.000 mil e em 2023 US\$ 10.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 e 2025 não houveram captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

Empréstimo 4.131 (Banco do Brasil)

Em 2023 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco do Brasil o valor de US\$ 87.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 e 2025 não houveram captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

Empréstimo 4.131 (CCB)

Em 2023 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Banco CCB o valor de US\$ 9.000 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo, em 2024 e 2025 não houveram captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

Empréstimo 4.131 (Bank of America)

No ano de 2025 a Sociedade contratou empréstimos com base no Decreto-Lei nº 4.131 junto ao Bank of America, conforme as operações a seguir: em fevereiro foram captados US\$ 24.200 mil, no mês de março foram captados US\$ 29.000 mil, em abril US\$ 39.000 mil, no mês de maio foram captados US\$ 22.900 mil, em junho US\$ 6.000 mil, em agosto US\$ 16.000 mil, em setembro US\$ 25.900 mil, e em outubro foram captados US\$ 37.000 mil. Totalizando o montante de captações no ano US\$ 200.000 mil. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*), nem garantias exigidas.

A contratação de empréstimos através do Decreto-Lei 4.131, permite que a Sociedade obtenha taxas competitivas em relação as operações locais e compatíveis com as praticadas no mercado internacional. Nesta modalidade é possível também que a Sociedade acesse recursos de curto e longo prazo, maior flexibilidade nas condições de pagamento, sem incidência de IOF e não compromete os fluxos das operações de exportação.

Banco Caterpillar-CCE

Em 2023, a Sociedade contratou operações de CCE (Cédula de Crédito à Exportação) junto ao Banco Caterpillar, no valor de US\$ 6.964 mil, para suportar a necessidade de capital de giro de curto e médio prazo. Em 2024 e 2025 não houve novas captações. Os contratos não possuem cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*). A garantia dos contratos são máquinas e equipamentos em alienação fiduciária.

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	2025						
	2024	Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	Total
Empréstimos e financiamentos							
Moeda estrangeira							
ACC	617.814	441.018	(547.847)	29.839	(28.531)	(67.722)	444.571
PPE Bradesco	231.902	-	(84.535)	12.065	(14.319)	(23.037)	122.076
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	1.175.074	1.109.324	(1.018.718)	68.791	(83.895)	(117.963)	1.132.613
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	228.149	291.235	(91.637)	17.490	(18.824)	(23.332)	403.081
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	282.693	-	(62.179)	22.171	(22.665)	(31.373)	188.647
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	39.093	-	(16.226)	2.797	(3.747)	(4.527)	17.390
Empréstimo Lei 4.131 (BofA)	-	1.121.285	-	37.026	-	(20.619)	1.137.692
Banco Caterpillar-CCE	41.829	-	(7.992)	2.851	(2.928)	(4.594)	29.166
Total	2.616.554	2.962.862	(1.829.134)	193.030	(174.909)	(293.167)	3.475.236

2024							
Empréstimos e financiamentos	2023	Captações	Pagamento principal	Provisão juros	Pagamento juros	Variação cambial	Total
Moeda estrangeira							
ACC	257.966	546.506	(270.152)	21.229	(20.378)	82.643	617.814
PPE Bradesco	255.071	-	(77.965)	18.036	(19.096)	55.856	231.902
PPE Santander	61.714	-	(64.726)	2.936	(4.490)	4.566	-
Empréstimo Lei 4.131 (Santander)	415.409	1.203.687	(731.409)	77.613	(39.397)	249.171	1.175.074
Empréstimo Lei 4.131 (Bradesco)	268.754	-	(99.828)	26.188	(28.044)	61.079	228.149
Empréstimo Lei 4.131 (Brasil)	220.550	-	-	21.478	(23.420)	64.085	282.693
Empréstimo Lei 4.131 (CCB)	45.767	-	(16.134)	4.468	(4.977)	9.969	39.093
Banco Caterpillar-CCE	38.171	-	(5.843)	2.847	(3.463)	10.117	41.829
Conta Garantida Bradesco	121.933	2.000	(122.283)	1.814	(3.464)	-	-
Total	1.685.335	1.752.193	(1.388.340)	176.609	(146.729)	537.486	2.616.554

14 Impostos a recolher

	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS a recolher	2.331	134
CFEM – Compensação Financeira pela Exploração Mineral a recolher	4.888	5.498
ICMS normal e diferencial de alíquota a recolher	3.560	1.296
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos (TFRH)	1.395	1.734
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais (TFRM) a recolher	2.547	1.813
Outros impostos a recolher (retidos) (i)	12.083	9.689
Total	26.804	20.164

- (i) Refere-se a impostos retidos na fonte de prestadores de serviços, os quais os principais impostos são: PIS, COFINS, CSLL e ISS.

15 Provisão para contingências

	31/12/2025	31/12/2024
Redução de capital	231.786	222.803
CFEM	80.979	77.480
Ambiental	13.831	12.904
Honorários advocatícios	-	3.176
Trabalhistas	5.284	2.178
Outras provisões para contingências	340	77
Total	332.220	318.618

2025							
Resumo	2024	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal Moviment.	Total
Cíveis	3.240	335	(3.462)	(49)	262	(2.914)	326
Fiscal	300.283	-	-	-	12.482	12.482	312.765
Trabalhistas	2.178	2.538	(138)	(1)	707	3.106	5.284
Ambiental	12.917	-	-	-	928	928	13.845
Total	318.618	2.873	(3.600)	(50)	14.379	13.602	332.220

2024							
Resumo	2023	Adições	Reversão	Utilizações	Atualizações	Subtotal Moviment.	Total
Cíveis	3.125	614	-	(585)	86	115	3.240
Fiscal	298.146	-	(7.586)	-	9.723	2.137	300.283
Trabalhistas	1.067	2.224	(653)	(716)	256	1.111	2.178
Ambiental	12.544	5.448	(86)	(5.841)	852	373	12.917
Total	314.882	8.286	(8.325)	(7.142)	10.917	3.736	318.618

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, ambientais, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Provisões para contingências constituídas pela Sociedade

Fiscais

A Sociedade mantém em disputa judicial a parte controversa do cálculo da aplicação do parcelamento fiscal (Refis Lei nº 11.941/2009) sobre seu processo de redução de capital, estando estes valores provisionados. Detalhes sobre esse processo podem ser vistos na nota nº 7.

Existe também uma discussão judicial sobre o cálculo da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Nessa discussão, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), questiona os valores recolhidos pela Sociedade sob a alegação de que deduziu gastos indevidos na sua base de cálculo.

Trabalhistas

Existem atualmente 29 processos trabalhistas, cujas chances de perda são classificadas como prováveis, e seus impactos estão provisionados no montante de R\$ 5.284 (13 processos R\$ 2.178 em 2024).

Ambiental

A Sociedade classificou, com base em parecer de assessores jurídicos, alguns processos ambientais como perda provável, constituiu provisão para contingência, ficando em 31 de dezembro de 2025 com saldo de R\$ 13.831(R\$ 12.904 em 2024).

Contingências possíveis

As contingências, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, classificadas como perda possível, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como segue:

	2025	2024
Tributária (i)	455.800	403.540
Ambiental (ii)	44.141	29.892
Cível (iii)	42.235	36.700
Trabalhista	13.173	7.151
Total	555.349	477.283

(i) Tributária

No ano de 2025 ocorreu a atualização de processos referentes à Execução Fiscal para cobrar débitos inscritos em Dívida Ativa, relativo a ICMS interpretado pela SEFA-PA como devido, referente a itens cujas aquisições deram origem aos créditos posteriormente glosados, supostamente seriam bens de uso e consumo, ou destinados ao ativo, não gerando o direito ao crédito. O processo totaliza o montante de R\$ 80.133 em 2025 (R\$ 72.536 em 2024).

No ano de 2025, a título de ICMS foram atualizados os valores que compõem autos de infração para cobrança de suposto ICMS não recolhido, oriundo de aquisições de mercadorias de outra unidade da federação, destinada ao uso/consumo, classificados no ativo permanente da companhia, cujo montante se apresenta em R\$ 51.381 em 2025 (17.466 em 2024). Também foram atualizados os valores dos processos de cobranças de ICMS relativo a aquisições de combustível para geração de energia em áreas que, de acordo com o parecer da SEFA-PA, não permitem o crédito, processo este que totaliza R\$ 20.007 em 2025 (R\$ 18.293 em 2024).

Além disso, ocorreu atualização da autuação em virtude de suposta glosa de crédito equivalente ao ICMS da entrada de óleo diesel consumido em maquinário utilizado na etapa de extração e transporte do minério. O processo totaliza o montante de R\$ 140.940 em 2025 (R\$ 130.817 em 2024).

(ii) Ambiental

No ano de 2025 foram instaurados Autos de Infração que apuram o suposto lançamento de resíduos de supressão vegetal e o suposto perecimento de espécimes da biodiversidade pelo carreamento de materiais (terrosos) no interior da Flona Saracá-Taquera que totalizam R\$ 10.370 em 2025 (R\$ 0 em 2024). Além disso, foi instaurado um Auto de Infração que apura a suposta supressão de vegetação em uma área de 2,08ha no interior da Flora Saracá-Taquera em desacordo com a licença concedida que totaliza R\$ 2.799 em 2025 (R\$ 0 em 2024).

(iii) Cível

Processo para indenização por supostos danos morais e materiais decorrentes do descumprimento do contrato de prestação de serviços de escavação, carga e transporte de estéril e bauxita. A Sociedade em conjunto com os seus assessores jurídicos julga que o prognóstico é de perda possível, totalizando montante de R\$ 25.731 em 2025 (R\$ 22.364 em 2024).

Processo para indenização por danos materiais decorrente de gastos referentes a mobilização de equipamentos contratados para utilização na planta industrial da MRN, cujo prognóstico é de perda possível, totalizando montante de R\$ 14.900 em 2025 (R\$ 12.821 em 2024).

16 Provisão para desmobilização de ativos

As obrigações da Sociedade com provisão para desmobilização de ativos estão relacionadas com a obrigação de restaurar a floresta durante o processo de exploração do minério de bauxita, bem como de remover as instalações para as quais não se prevê uso, quando do término das operações. O trabalho de revisão dos gastos futuros com estas obrigações é realizado anualmente.

Em 2025, a Sociedade utilizou a NTN-B₆₀ mais o IPCA₂₀₂₇ como taxa de desconto para cálculo a valor presente considerando que reflete a melhor estimativa para ajustar o fluxo de caixa considerados no fechamento de mina.

Como resultado dos trabalhos de revisão das premissas, a Sociedade apurou uma baixa no imobilizado, ajustado à valor presente no montante de R\$ 113.045 (em 2024 incorporação de R\$ 8.503).

O montante da provisão está classificado no passivo circulante e não circulante com base na estimativa de realização dos desembolsos para liquidação desta obrigação. A provisão para desmobilização de ativos apresentou a seguinte evolução:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	920.159	887.066
Movimentações		
Revisão do plano (Nota 10 quadro “a” menos “b” – Desmobilização de ativos) (i)	(113.045)	8.503
Atualização monetária	100.416	79.655
Pagamentos	(51.777)	(55.065)
Saldo final	855.753	920.159
Circulante	65.017	61.161
Não circulante	790.736	858.998

- (i) A Revisão do plano na provisão para Remediação de Ativos, é impactada pela alteração do cronograma de desembolso e variação do valor absoluto, além da atualização da taxa de desconto NTN-B mais IPCA e. No ano de 2025 a Revisão do Plano apurou uma baixa no montante de R\$ 113.045 (em 2024 incorporação de R\$ 8.503), devido a alteração da taxa de 11,69% em 2024 para 11,42% em 2025, e readequação do cronograma para início do Fechamento de Mina.

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	2025	2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	465.709	(594.619)
(%)	34%	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e da contribuição social	(158.341)	202.170
Ajuste da taxa do diferido – Relativo ao benefício da SUDAM (a)	(11.149)	4.637
Outras adições/ exclusões e permanentes	(4.322)	(7.081)
Crédito (despesa) registrada na demonstração do resultado	(173.812)	199.726
Corrente	-	-
Diferido	(173.812)	199.726

- (a) A Sociedade possui benefício fiscal da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), uma iniciativa do governo federal para incentivar o desenvolvimento econômico da Amazônia Legal. O benefício representa uma redução de 75% do imposto de renda “Lucro da Exploração”. A Sociedade obteve em 2023 a aprovação do pleito e permitirá a continuidade de uso do benefício até o ano de 2032.

b. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social – Diferidos

Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões cíveis	4.702	4.386
Provisões trabalhistas	2.566	2.620
Provisões tributárias	121.092	116.848
Prejuízo fiscal e base negativa	342.510	302.417
<i>Impairment</i>	12.754	213.736
Provisões operacionais (i)	136.533	150.888
Adições temporárias – Imposto diferido ativo	620.157	790.895
Atualização monetária dos depósitos judiciais trabalhistas	(127)	(107)
Atualização monetária dos depósitos judiciais tributários	(78.807)	(75.753)
Exclusões temporárias – Imposto diferido passivo	(78.934)	(75.860)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	541.223	715.035

(i) As provisões operacionais acima destacadas, possuem as seguintes naturezas:

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão – Fechamento de mina	124.242	113.970
Provisão – Contas a pagar custo	27.862	29.612
Provisão – Outros	(15.571)	7.306
Adições temporárias – Imposto diferido ativo	136.533	150.888

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	2025		
	2024	Movimento	Total
Provisões cíveis	4.386	316	4.702
Provisões trabalhistas	2.620	(54)	2.566
Provisões tributárias	116.848	4.244	121.092
Prejuízo fiscal e base negativa	302.417	40.093	342.510
<i>Impairment</i>	213.736	(200.982)	12.754
Provisões operacionais	150.888	(14.355)	136.533
Total impostos diferidos ativos	790.895	(170.738)	620.157
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	(107)	(20)	(127)
Atualizações monetárias - depósitos tributários	(75.753)	(3.054)	(78.807)
Total impostos diferidos passivos	(75.860)	(3.074)	(78.934)
Total impostos diferidos líquido	715.035	(173.812)	541.223

		2024	
	2023	Movimento	Total
Provisões cíveis	4.260	126	4.386
Provisões trabalhistas	2.229	391	2.620
Provisões tributárias	116.121	727	116.848
Prejuízo fiscal e base negativa	53.913	248.504	302.417
<i>Impairment</i>	273.365	(59.629)	213.736
Provisões operacionais	138.890	11.998	150.888
Total impostos diferidos ativos	-	-	790.895
Atualizações monetárias - depósitos tributários	(73.356)	(2.397)	(75.753)
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	(113)	6	(107)
Total impostos diferidos passivos			(75.860)
Total impostos diferidos líquido	515.309	199.726	715.035

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 342.510 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 302.417 em 31 de dezembro de 2024), a serem recolhidas quando finalizadas as ações em curso e aos valores referentes às provisões para contingências adicionadas no cálculo do imposto.

Quando é mais provável que todos os impostos diferidos ativos serão realizados, nenhuma provisão para realização é reconhecida. A possibilidade de aproveitamento de prejuízos fiscais não expira, mas a utilização desses prejuízos acumulados em exercícios anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Para avaliar a realização dos ativos fiscais diferidos, as projeções de lucro tributável do plano de negócios da Sociedade, que indicam tendências e perspectivas, efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos que representam a melhor estimativa da administração sobre as condições econômicas existentes no período de realização do ativo fiscal diferido foram levadas em consideração.

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma:

	2025	2024
2025	-	111.091
2026	58.219	63.726
2027	56.862	55.618
2028	49.502	98.700
2029	58.161	161.867
2030 em diante	318.479	224.033
	541.223	715.035

Incentivos fiscais

A Sociedade vem usufruindo de Redução do Imposto de Renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção.

No exercício de 2023, o benefício foi renovado pelo período de 10 anos (2023 a 2032), na modalidade “Modernização total”, com direito a redução de 75% do imposto de renda.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital autorizado da Sociedade é de R\$ 503.963 (R\$ 503.963 em 2024). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 490.163 (R\$ 490.163 em 2024), está representado por 200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais (200 bilhões de ações ordinárias e 400 bilhões de ações preferenciais em 2024, respectivamente), sem valor nominal, assim distribuídas:

	2025				2024			
	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%	Ações ordinárias (*)	%	Ações preferenciais (*)	%
Amazônico 3000 S.A.	90.000	45,0	180.000	45,0	90.000	45,0	180.000	45,0
Rio Tinto do Brasil Ltda.	50.000	25,0	82.000	20,5	50.000	25,0	82.000	20,5
South32 Minerals S.A.	60.000	30,0	138.000	34,5	60.000	30,0	138.000	34,5
	200.000	100,0	400.000	100,0	200.000	100,0	400.000	100,0

(*) Milhões de ações.

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito a indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

No ano de 2025, a acionista Ananke Alumina S.A., (Investida da Glencore plc), manteve sua participação em 45% do capital social da Sociedade. A acionista South32 Minerals S.A., permaneceu com 34,5% de participação no capital social, e a acionista Rio Tinto do Brasil Ltda, também permaneceu com sua participação no capital social em 20,5%.

O grupo Glencore plc, está inserida na participação da Mineração Rio do Norte S.A. através da sua subsidiária Amazônico 3000 S.A., com 45% de participação no Capital Social da Sociedade.

b. Reserva de capital

A reserva de capital é composta pelo valor de R\$ 6.830 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referente a incentivos fiscais Fundo de Investimentos da Amazônia-FINAM. Vale ressaltar que esta reserva só poderá ser utilizada para aumento de capital.

c. Reserva de lucro

c.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2023, a Reserva de Lucro foi obrigatoriamente absorvida em sua totalidade R\$ 98.033 pelo prejuízo acumulado do exercício, conforme descrito no Parágrafo único do Art.189 Lei 6.404. No ano de 2025 a sociedade apurou lucro o qual foi absorvido na sua integralidade pelo prejuízo acumulado.

c.2 Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2025, assim como no ano de 2024, não houve lucro apurado no cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real e não foi auferido benefício de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro fiscal da atividade (chamado lucro da exploração), não sendo destinado nenhum valor para Reserva de Incentivos Fiscais.

	2025	2024
Saldo no início do exercício	<u>304.937</u>	<u>304.937</u>
Movimentação	-	-
Saldo no final do exercício	<u>304.937</u>	<u>304.937</u>

18.1 Lucro (Prejuízo) Acumulado

A composição do saldo de lucro (prejuízo) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	2025	2024
Prejuízos (lucros) acumulados		
Saldo do início do exercício	(851.569)	(456.676)
Lucro (Prejuízo) do exercício	291.897	(394.893)
Saldo do final do exercício	<u>(559.672)</u>	<u>(851.569)</u>

d. Dividendos

O estatuto determina que os dividendos devem ser calculados com base no valor patrimonial das ações, que é apurado ao final de cada exercício, sendo considerados no cálculo os valores do capital social, reserva de capital, reservas de lucro, bem como o lucro líquido do exercício. Com base neste cálculo são considerados obrigatoriamente distribuídos dividendos de 6% ao ano, sendo o valor limite o lucro do exercício corrente após os ajustes legais.

No exercício de 2025 embora tenha encerrado com lucro de R\$ 291.897 (em 2024 prejuízo de R\$ 394.893) não ocorreu distribuição de dividendos, devido a Sociedade ter acúmulo de prejuízo vindo de exercícios anteriores.

19 Lucro por ação

	2025			2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro líquido alocado, disponível para acionistas ordinários e preferenciais (em milhares)	97.299	194.598	291.897	(131.631)	(263.262)	(394.893)
Denominador básico						
Quantidade ações ordinárias e preferenciais (em bilhões)	200	400	-	200	400	-
Lucro líquido do exercício (por milhões de ações)	486,49	486,49	-	(658,15)	(658,15)	-

O resultado do exercício é alocado proporcionalmente ao número direto de ações ordinárias e preferenciais, conforme rege o Estatuto da Sociedade.

20 Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de vendas		
Receita bruta - partes relacionadas (Nota nº 21)	2.001.312	2.056.372
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre a venda	(203.878)	(232.716)
Receita operacional líquida	1.797.434	1.823.656

21 Transações com partes relacionadas

a. Vendas de minério – Receita bruta

	31/12/2025	31/12/2024
South32 Minerals S.A.	647.587	808.059
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	640.456	637.560
Rio Tinto Alcan Inc.	386.997	321.471
Amazônico 3000 S.A. (Glencore plc)	322.816	256.202
Rio Tinto do Brasil Ltda.	3.456	33.080
Total da receita bruta com partes relacionadas	2.001.312	2.056.372
Mercado interno	1.291.499	1.478.699
Mercado externo	709.813	577.673

Conforme mencionado na Nota 2.15 as vendas com partes relacionadas representaram em 31 de dezembro de 2025, 100% (100% em 31 de dezembro de 2024).

b. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	85.332	73.629
South32 Minerals S.A.	43.623	77.641
Rio Tinto Alcan Inc.	10.121	18.441
Amazônico 3000 S.A. (Glencore plc)	8.725	19.697
Rio Tinto do Brasil Ltda.	-	234
Total de contas a receber de partes relacionadas	147.801	189.642
Mercado interno (Nota nº 5)	128.955	151.504
Mercado externo (Nota nº 5)	18.846	38.138

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

c. Remuneração da Administração

Em 2025, a Sociedade pagou aos seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 11.561 (R\$ 13.890 em 31 de dezembro de 2024). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos.

22 Custo dos produtos vendidos (por natureza)

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços	(500.440)	(460.067)
Combustível	(394.638)	(400.938)
Pessoal	(285.653)	(277.778)
Depreciações, amortizações e exaustão	(219.757)	(198.421)
Materiais	(136.265)	(153.812)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários (TFRM)	(30.851)	(29.469)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Hídricos (TFRH)	(21.697)	(21.666)
Outras (despesas) e recuperação de custos	(5.625)	(13.389)
Total	(1.594.926)	(1.555.540)

Em 2025, o CPV foi de R\$ 1.594.926, um aumento de 3% em relação ao ano anterior com um CPV de R\$ 1.555.540. Esse aumento reflete principalmente maiores gastos associados à locação de geradores para a usina de geração, decorrentes da necessidade de atender ao aumento de carga durante a substituição de equipamentos próprios; elevação das despesas com aluguel de veículos da frota leve, em substituição à aquisição de ativos; incremento dos custos de licenciamento ambiental, influenciado pela ampliação das áreas lavradas e pelos reajustes dos valores unitários; e acréscimo nos custos de aluguel de máquinas voltadas à adequação do procedimento de disposição de rejeito seco. Soma-se a esses fatores o impacto da pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, materiais e serviços. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos ganhos capturados pelos projetos do Programa Competitividade e pela redução do preço médio líquido de tributos dos combustíveis, com o Óleo BPF reduzindo de R\$ 3,95/kg em 2024 para R\$ 3,77/kg em 2025, e o Diesel S10 de R\$ 4,58/l para R\$ 4,36/l no mesmo período.

23 Despesas gerais e administrativas (por natureza)

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços	(43.588)	(44.604)
Pessoal	(41.630)	(45.326)
Depreciações e amortizações	(5.085)	(5.624)
Materiais	(759)	(642)
Outros	(1.117)	(926)
Total	(92.179)	(97.122)

24 Receitas (despesas) operacionais

a. Outras receitas operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas na venda de materiais, sucatas e imobilizado	7.651	3.202
Recuperação de Seguros	-	2.176
Recuperação de créditos tributários	62	199
Total	7.713	5.577

b. Outras despesas operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com PRL (i)	(99.162)	-
Despesas com outros Estudos e Projetos (ii)	(26.036)	(34.154)
P&D (iii)	(25.476)	(22.798)
Tributos	(5.001)	(8.634)
Despesas na venda de materiais, sucatas e imobilizado	(3.048)	(7.835)
Doações	(2.918)	(1.327)
PNM	(1.700)	(2.068)
Seguros	(772)	(1.059)
Reversões/Provisões constituídas	672	4.521
Outras despesas	(2.006)	(10.320)
Total	(165.447)	(83.674)

(i) Despesas com PRL

Esta despesa consiste no pagamento da Participação do Resultado da Lavra (PRL retroativa).

(ii) Despesas com outros Estudos e Projetos

Entre os gastos destacam-se as iniciativas para adequação às práticas internacionais de gestão de sistemas de rejeitos, conforme o *Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM)*, em todas as estruturas de armazenamento de rejeitos da companhia, além das ações voltadas ao processo do componente quilombola referente ao Licenciamento do Projeto Novas Minas, de continuidade operacional da empresa para os próximos anos.

(iii) Despesas com P&D

Estas despesas referem-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento em diversas áreas da Sociedade, destacando-se os gastos com: campanhas de sondagens de médio e longo prazo; testes de peneiramento da bauxita; e estudos geotécnicos e hidrogeotécnicos.

c. Reversão (redução) ao valor recuperável de ativos não circulantes

	31/12/2025	31/12/2024
Impairment Ativo Imobilizado (i)	518.125	89.996
Total	518.125	89.996

(i) Impairment Ativo Imobilizado

Detalhado as informações vide Nota nº 11.

25 Resultado financeiro, líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras (nota 4)	8.524	11.413
Depósitos judiciais	9.043	7.092
Outros	1.546	766
Total	19.113	19.271
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(193.030)	(185.888)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(100.417)	(79.655)
Atualização monetária contingências	(14.153)	(10.413)
Outros (ii)	(5.598)	(7.101)
Total	(313.198)	(283.057)
Variações cambiais		
Ativas (iii)	537.038	101.721
Passivas (iv)	(247.964)	(615.447)
Total	289.074	(513.726)

- (i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota nº 16).
- (ii) Em 2025 foram efetuadas novas captações da operação Lei 4.131, além de renegociações de dívidas. As operações demandaram pagamentos de despesas bancárias, despesas com juros financeiros, impostos sobre aplicações financeiras, impostos sobre operação financeira (IOF), etc.
- (iii) No exercício de 2025, a redução da taxa de câmbio ao longo do período aplicado sobre o saldo dos empréstimos, resultou no reconhecimento de receitas de variação cambial, contribuindo positivamente para o resultado do exercício.
- (iv) Por sua vez, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o aumento da taxa de câmbio, combinado com o elevado saldo de dívida em moeda estrangeira, resultou no reconhecimento de despesa relevante de variação cambial, impactando negativamente o resultado do exercício.

26 Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo, empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço patrimonial, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores justos, conforme detalhamento abaixo:

		31/12/2025		31/12/2024	
Ativos financeiros	Mensuração	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos (Nota 4)	Custo amortizado	95.388		49.917	-
Aplicações financeiras	Valor justo - VJR		402.283		61.810
	N.1				
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	147.801		189.642	-
Passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 12)	Custo amortizado	(412.701)		(313.924)	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	Custo amortizado	(3.475.236)		(2.616.554)	-

b. Gestão de risco financeiro

A Sociedade é exposta a diversos riscos financeiros durante sua atividade: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1 Risco de mercado

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios.

Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) *Risco cambial*

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

Exposição cambial

Apresentamos a seguir, a exposição cambial, em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025
Ativos expostos à variação cambial (Nota 5)	147.801
(-) Passivos expostos à variação cambial (Nota 13)	<u>(3.475.236)</u>
(=) Exposição cambial líquida	<u>(3.327.435)</u>
	31/12/2024
Ativos expostos à variação cambial (Nota 5)	189.642
(-) Passivos expostos à variação cambial (Nota 13)	<u>(2.616.554)</u>
(=) Exposição cambial líquida	<u>(2.426.912)</u>

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira.

Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem curto e longo prazo de amortização, e seu pagamento estão garantidos pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

(ii) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

(iii) *Análise de sensibilidade*

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado.

Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- Cenário-base: manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2025;
- Cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2025;

- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2025.

Premissas

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LME (*London Metal Exchange*) e da variação do câmbio (dólar), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Queda LME	2,678	2,008	1,339
Valorização do real diante do dólar	5,758	4,319	2,879

Demonstrativo de análise de sensibilidade

- Exposição líquida ao LME: impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;
- Exposição líquida ao dólar: impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

Na tabela a seguir está demonstrado os efeitos, líquido dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Exposição líquida ao LME	Queda LME	19.176	(129.814)	(350.810)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	(42.590)	196.970	436.529

b.2 Risco de crédito

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Considera-se baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Sociedade busca minimizar o risco de crédito de seus clientes com base em contratos de longo prazo com preços e prazos de pagamento preparados de comum acordo entre as partes. Atualmente, considerando as cláusulas contratuais, a Sociedade considera que o risco de crédito de seus clientes é baixo. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

b.3 Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela a seguir mostra o prazo de vencimento contratual restante dos passivos da Sociedade.

As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2026	2027	2028	2029	Total
Fornecedores	412.701	-	-	-	412.701
Empréstimos e financiamentos	<u>3.399.315</u>	<u>160.993</u>	<u>74.922</u>	<u>5.609</u>	<u>3.640.839</u>
Total	<u>3.812.016</u>	<u>160.993</u>	<u>74.922</u>	<u>5.609</u>	<u>4.053.540</u>

Os empréstimos tomados pela Sociedade são contratos de adiantamento de câmbio, que serão liquidados mediante o faturamento de estoques e produção para os acionistas.

c. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir tabela demonstrando a posição financeira líquida, em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025
Ativos financeiros – Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	497.671
(-) Passivos financeiros – Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<u>(3.475.236)</u>
(=) Posição financeira líquida	<u>(2.977.565)</u>
	31/12/2024
Ativos financeiros – Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	111.727
(-) Passivos financeiros – Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<u>(2.616.554)</u>
(=) Posição financeira líquida	<u>(2.504.827)</u>

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2025 reflete a estratégia de financiamento adotada para o ano.

d. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

27 Fundo de previdência

O programa de previdência da Sociedade é composto dos seguintes fundos:

- Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da Sociedade;
- Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2025, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 2.819 (R\$ 3.377 em 31 de dezembro de 2024).

28 Operações que não impactam nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Durante o exercício de 2025, a Sociedade realizou as seguintes atividades de financiamento e investimento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

- Reconhecimento da reversão do “*Impairment*” de Ativos no valor de R\$ 518.125 (nota 24.c).
- Revisão do plano de desmobilização de ativos (Notas 10 e 16) resultando na baixa de provisão de R\$ 113.045.
- Adição de ativo imobilizado (Nota 10) apresentado em contrapartida de fornecedores (Nota 12), saldo a ser liquidado de R\$ 149.696.
- Transferência do ativo imobilizado para bens disponíveis para venda no valor líquido de R\$ 983 (nota 10.a; 10.b).
- Aumento na conta redutora de apropriação de PIS/COFINS, no ativo imobilizado, no valor de R\$ 30.658.

29 Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2025 e até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, ocorreram os seguintes eventos relevantes:

Captações de Empréstimos

Nos meses de janeiro até o dia 17 de julho de 2026 a Sociedade captou um total de US\$ 306.900 mil em empréstimos na modalidade ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) e Lei 4131 com os bancos Bradesco e Santander, tendo como intuito satisfazer suas necessidades de caixa no ano de 2026. Tais operações com o banco envolveram garantias corporativas, fornecidas pelos acionistas da Sociedade de forma proporcional à suas participações na estrutura acionária da Sociedade.

A administração tem apresentado nas suas projeções necessidades de novas captações, que por sua vez poderá ter o suporte dos acionistas, tal qual ocorreu no ano de 2025, de modo a garantir a continuidade do fornecimento da bauxita aos seus clientes/sócios.

Licença de instalação – Projeto Novas Minas (PNM)

No decorrer do exercício de 2026, a Companhia obteve, junto ao órgão ambiental competente, a Licença de Instalação (“LI”) referente ao Projeto Novas Minas (PNM), a qual autoriza o início das atividades de implantação do referido projeto, incluindo obras de infraestrutura, acessos, preparação de área e demais estruturas operacionais necessárias à futura fase de produção.

O Projeto Novas Minas (PNM) está inserido no planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, relacionado à continuidade das operações de lavra, em linha com os estudos técnicos e econômicos conduzidos para suportar a reposição de reservas minerais.

A Administração avaliou que este evento não fornece evidência de condições que existiam em 31 de dezembro de 2025, sendo, portanto, classificado como evento subsequente não ajustável, nos termos do CPC 24 – Eventos Subsequentes, não tendo sido efetuados ajustes nos saldos das demonstrações financeiras findas naquela data.

A continuidade do desenvolvimento do projeto permanece condicionada ao atendimento dos requisitos regulatórios e ambientais aplicáveis, bem como às avaliações de viabilidade técnica e econômica a serem realizadas pela Companhia ao longo da execução do projeto.

Termo de acordo MRN e ACRQBV

Em 29 de abril de 2026, com a obtenção da Licença de Instalação (“LI”) referente ao Projeto Novas Minas (PNM), a MRN celebrou o acordo de parceria com a Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Boa Vista (ACRQBV), o qual subsidiará projetos ao longo da construção e operação do PNM, de aproximadamente R\$ 77,7 milhões a valor presente.

* * *

Conselho de Administração

Aaron Santos
Presidente

Eduardo da Silva Mattos
Conselheiro

Jamile Gonçalves Cruz
Conselheiro

Diretoria executiva

Guido Roberto Campos Germani
Diretor Presidente

Fernando Trabuco
Diretor de Finanças e de Administração

Uelton da Costa Mendonça
Contador
CRC GO-020056/O